

11 DE MARÇO

➤ **2026**



Resultados 4T25

 **CSUDigital**

Contato: ri.csu.com.br | ri@csu.com.br | +55 (11) 2106-3700

Sumário

Destaques do período	03
Mensagem da Administração	05
Resultados consolidados	07
Investimentos (CAPEX)	14
Geração operacional de caixa	15
Estrutura de capital	16
Desempenho por unidade de negócio	17
CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	17
Desempenho operacional.....	17
Desempenho financeiro.....	20
CSU DX (<i>digital experience</i> e HAS)	23
Desempenho operacional.....	23
Desempenho financeiro.....	24
Mercado de capitais	27
Calendário de eventos	29
Anexos	30
Demonstração do resultado.....	30
Balanço patrimonial.....	31
Demonstração de fluxo de caixa.....	32
Reconciliação da contribuição bruta	33

Vídeoconferência de resultados

Data: Quinta-feira, 12 de março de 2026

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês

Transmissão: [clique aqui](#)

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), anuncia os resultados do quarto trimestre ("4T25") e ano de 2025. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Destaques do Período

Recordes de resultados aliados a investimentos em IA e na expansão geográfica fomentam alicerces de um novo e promissor ciclo de expansão.

Indicadores Operacionais

CSU DX: Performance operacional de destaque e recordes dos indicadores financeiros, impulsionados por hiperautomação via IA.

- **Novos contratos HAS:** 6 novos contratos celebrados no ano de 2025 – sendo um no 4T25, 4 com novos clientes – contemplando o uso da tecnologia HAS. Ao todo, foram 10 novos contratos na CSU DX.
- **Digitalização CSU DX:** Taxa de digitalização de interações e processos atinge o patamar de 75% no 4T25, refletindo os ganhos de representatividade do produto HAS.



10 novos contratos

6 Novos contratos HAS
4 Novos clientes

CSU Pays: Forte crescimento operacional, expansão do volume de negócios com clientes da base e agenda de inovação de contratos bem-sucedida.

- **Upsell:** 10 novos contratos na CSU Pays em 2025 – sendo um no 4T25 – capturando oportunidades de aprofundar a relação com clientes da base, reforçando a importância do portfólio *full service*.
- **Renovação de contratos:** Extensão de prazos entre três e cinco anos, reforçando relacionamentos de longo prazo com os clientes.



10 novos contratos

em extensões de escopo
com clientes da base

Relações sólidas

+13 anos

em média

Unidades de contas e cartões: Expansão da base de contas e cartões cadastrados, totalizando 37,5 milhões (+2,3% vs. 4T24). As unidades faturadas crescem 3,7% vs. 2T24, somando 23,2 milhões, e a taxa de ativação alcança 62% no 4T25 (vs. 61% no 4T24).



Quantidade
de contas e cartões

37,5 milhões

Quantidade e valor de transações gerenciadas: 1,2 bilhão de transações gerenciadas no ano, movimentando um volume financeiro de R\$ 486,5 bilhões em 2025 (+20,6% vs. 2024).



Quantidade de transações

1,2 bilhão



Volume de transações

R\$ 486,5 bilhões

Receita Líquida

R\$ 623,5 MM

+9,8% vs. 2024

CSU Pays

R\$ 390,5 MM

+5,4% vs 2024

CSU DX

R\$ 233,0 MM

+18,2% vs 2024

Receita Líquida: O fortalecimento da agenda comercial, aliado à contínua evolução tecnológica em ambas as verticais, impulsionou o **crescimento da receita da Companhia que alcançou o recorde histórico de R\$ 623,5 milhões 2025 (+9,8% vs. 2024)** e de R\$ 164,4 milhões no 4T25 (+12,8% vs. 4T24).

CSU Pays: Nosso core business **avança de forma consistente e recorrente em seus volumes operacionais** e encerra 2025 totalizando R\$ 390,5 milhões de receita líquida (+5,4% vs. 2024) e R\$ 102,0 milhões no 4T25 (+7,9% vs. 4T24) mantendo seu longo histórico de crescimento (CAGR 2020-2025 de +11% a.a.).

CSU DX: Impulsionada pela **transformação digital e pelas novas soluções de hiperautomação e IA**, a unidade apresentou forte expansão de receita líquida, alcançando **recordes históricos de R\$ 233,0 milhões em 2025** e de R\$ 62,4 milhões no 4T25 (respectivamente, +18,2% vs. 2024 e +21,9% vs. 4T24).

Lucro Bruto

R\$ 257,9 MM +7,7%

Mg. 41,4% -0,8 p.p.

2025

yoy

Lucro Bruto: **Crescimento consistente**, atingindo **recorde de R\$ 257,9 milhões no ano (+7,7% vs. 2024)**, com um **patamar saudável de margem bruta de 41,4%**. No 4T25, o lucro bruto alcançou R\$ 68,6 milhões (+9,5% vs. 4T24) com margem de 41,7%. Vale destacar o resultado alcançado na CSU DX que viu esse indicador crescer **+32,6%, com ganho de +2,2 p.p. de margem vs. 2024**.

EBITDA Recorrente

R\$ 228,1 MM +9,8%

Mg. 36,9% +0,3 p.p.

2025

yoy

EBITDA: Na visão recorrente, o indicador totalizou **R\$ 228,1 milhões em 2025**, com margem de 36,9% (+9,8% e +0,3 p.p. vs. 2024). No 4T25, o EBITDA recorrente totalizou **R\$ 61,9 milhões**, com margem de **37,9%** (+15,7% e +1,2 p.p. vs. 4T24). O EBITDA recorrente desconsidera os investimentos relacionados à implantação da operação nos Estados Unidos, bem como despesas associadas a novos projetos estratégicos e reoneração da folha. Mantendo tais valores no indicador, o EBITDA do ano de 2025 alcançou **R\$ 174,7 milhões** e no 4T25 foi de **R\$ 33,7 milhões**, pontualmente impactado por despesas extraordinárias, ligados especialmente à implantação da operação nos EUA.

Lucro Líquido

R\$ 106,1 MM +16,3%

Mg. 17,0% +0,9 p.p.

2025

yoy

Lucro Líquido: **Alcançou R\$ 106,1 milhões com margem líquida de 17,0% em 2025** (+16,3% e + 0,9 p.p. vs. 2024), **ambos atingindo patamar recorde**. No 4T25, totalizou **R\$ 34,1 milhões** com margem de 20,8% (+52,8% e + 5,5 p.p. vs. 4T24, respectivamente).

ROE, ROIC e ROCE

> 20%

Rentabilidade e estrutura de capital: Combinação de baixa alavancagem financeira, trajetória consistente de crescimento e rentabilidade leva a ampliação dos investimentos, retornos atrativos e geração sustentável de valor aos acionistas.

Destacados indicadores de rentabilidade: ROE, ROIC, ROCE² atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de **22%, 21% e 20%**.

Geração de caixa: Conversão de EBITDA em caixa operacional de 2025 chega a 76%.

Distribuição de lucro: O total de proventos pagos referentes aos resultados de 2025 totalizaram R\$ 97,1 milhões, crescimento de +113,0% ou R\$ 51,5 milhões referente ao montante pago em igual período de 2024. Vale ressaltar, que no valor mencionado acima, R\$ 50 milhões do total distribuído refere-se a dividendos extraordinários, refletindo o compromisso da Companhia com a remuneração de seus acionistas e a solidez de sua geração de caixa, mesmo diante dos investimentos estratégicos realizados ao longo do exercício.

¹CAGR: Compound Annual Growth Rate (crescimento composto anualizado)

²ROCE: return on capital employed (retorno sobre o capital empregado); ROE: return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: return on invested capital (retorno sobre o capital investido).



Mensagem da Administração

A CSU Digital encerrou o ano de 2025 com sólidas evoluções de seus indicadores operacionais e financeiros, evidenciando a consistência de sua estratégia e a resiliência do modelo de negócios.

Do ponto de vista operacional, destaca-se:

- forte agenda comercial, com 20 novos contratos ao longo do ano — 10 na CSU Pays e 10 na CSU DX — ampliando a carteira de clientes e diversificando as fontes de receita;
- 37,5 milhões de contas e cartões cadastrados (+2,3% vs 4T24) sendo 23,2 milhões ativos e faturáveis (+3,7% vs 4T24), representando 62% de taxa de ativação no 4T25 (61% no 4T24);
- 1,2 bilhão de transações processadas na CSU Pays, somando um volume financeiro de R\$ 486,5 bilhões (+20,6% vs. 2024);
- Mais de 15,9 milhões de processos gerenciados na CSU DX, sendo 75% de interações digitais no 4T25 — ampliando a eficiência e a escalabilidade da vertical.

Do ponto de vista financeiro, a Companhia registrou recordes históricos de receita líquida, lucro bruto e lucro líquido:

- Receita líquida: totalizou R\$ 623,5 milhões (+9,8% vs. 2024), sendo +5,4% na CSU Pays e +18,2% na CSU DX;
- Lucro bruto: alcançou recorde R\$ 257,9 milhões (+7,7% em relação a 2024), com margem bruta de 41,4%;
- EBITDA Recorrente : alcançou R\$ 228,1 milhões com expansão de 9,8% vs. 2024 e margem de 36,9%;
- EBITDA: totalizou R\$ 174,7 milhões, com margem de 28,0%, incorporando os investimentos e despesas iniciais relacionados à implantação da operação nos EUA e aprofundamento em IA, sendo várias dessas de natureza não-recorrente;
- Lucro líquido: recorde de R\$ 106,1 milhões em 2025, com margem líquida de 17,0%.

Esses resultados são consistentes com o plano estratégico da Companhia que, ao longo dos últimos anos, investiu em novos produtos e tecnologias e diversificou seu portfólio, contribuindo para um crescimento sustentável e resiliente ao longo de múltiplos ciclos econômicos. Essa trajetória positiva e ascendente de resultados e geração de caixa permite que a Companhia mantenha confiança em seu plano de investimentos e nas novas frentes de negócios que sustentarão o ciclo de crescimento para os próximos anos.

Dando um pouco mais de detalhes sobre nossa agenda de expansão geográfica, realizamos a primeira transação em ambiente de produção em dezembro, um passo extremamente importante para a conclusão do desenvolvimento e homologação da plataforma tecnológica para atuação no mercado norte-americano. Reforçamos a estrutura interna da Companhia — incluindo *compliance*, controles, governança e segurança da informação — passando a atender os padrões exigidos nesse mercado. Realizamos uma série de ações de *marketing* e posicionamento de marca, nos aproximando de potenciais clientes brasileiros e norte-americanos. Cabe reforçar que a estratégia de internacionalização seguirá pautada por disciplina e foco, com marcos operacionais e comerciais bem definidos de forma a consolidar a CSU Digital não apenas uma plataforma multiproduto, mas também, multigeográfica de serviços financeiros.

Ainda em 2025, a inteligência artificial permaneceu como um dos pilares centrais da agenda de inovação da Companhia, com a ampliação do uso de agentes e hiperautomação tanto em processos internos quanto nas soluções oferecidas aos clientes. Esses avanços impulsionaram ganhos relevantes de eficiência, escalabilidade operacional e diferenciação competitiva, fortalecendo o posicionamento da CSU Digital como uma companhia inovadora e cada vez mais protagonista na aplicação de inteligência artificial no setor de serviços financeiros.



A distribuição de proventos realizada em 2025 reforça a solidez da estrutura financeira construída ao longo dos anos. O total de proventos pagos referentes aos resultados de 2025 totalizaram R\$ 97,1 milhões, crescimento de +113,0% ou R\$ 51,5 milhões referente ao montante pago em igual período de 2024. Vale ressaltar, que no valor mencionado acima, R\$ 50 milhões do total distribuído refere-se a dividendos extraordinários, refletindo o compromisso da Companhia com a remuneração de seus acionistas e a solidez de sua geração de caixa, mesmo diante dos investimentos estratégicos realizados ao longo do exercício.

Cabe ressaltar que o ano de 2025 também foi marcado por um ambiente macroeconômico e geopolítico desafiador, com pressões advindas da inadimplência, das taxas de juros elevadas e orçamentos mais restritos para inovação de alguns clientes, cenário que tende a se prolongar no início de 2026. Nesse contexto, a Companhia priorizou a agenda – muito bem sucedida – de renovações contratuais, especialmente na CSU Pays, concluindo com êxito a renovação de todos os contratos com vencimento original em 2025 e início de 2026, com extensão de prazos por três a cinco anos adicionais — reforçando a visibilidade das receitas e a solidez das relações com os clientes da Companhia.

A Administração continua confiante na estratégia e capacidade de execução da Companhia, e reafirma seu compromisso com investidores, clientes, parceiros e colaboradores que impulsionam e sustentam o crescimento contínuo da CSU Digital

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

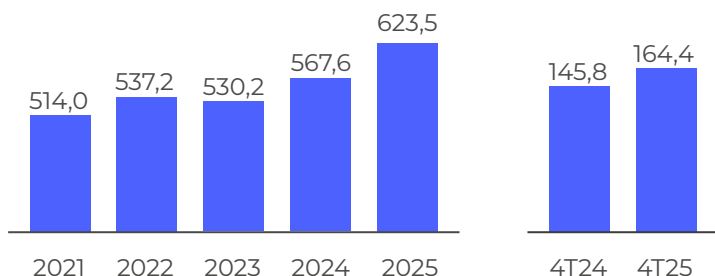


Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Receita líquida	164.433	145.792	12,8%	153.698	7,0%	623.529	567.639	9,8%
Custo Total (ex-deprec./amort.)	(82.091)	(68.979)	19,0%	(77.813)	5,5%	(310.970)	(272.813)	14,0%
Contribuição bruta	82.343	76.813	7,2%	75.885	8,5%	312.559	294.826	6,0%
Contribuição (%)	50,1%	52,7%	-2,6 p.p.	49,4%	0,7 p.p.	50,1%	51,9%	-1,8 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(13.734)	(14.162)	-3,0%	(14.058)	-2,3%	(54.707)	(55.437)	-1,3%
Lucro bruto	68.609	62.651	9,5%	61.827	11,0%	257.852	239.389	7,7%
Margem bruta	41,7%	43,0%	-1,3 p.p.	40,2%	1,5 p.p.	41,4%	42,2%	-0,8 p.p.
EBITDA recorrente	61.859	53.470	15,7%	56.167	10,1%	228.088	207.642	9,8%
Margem EBITDA recorrente	37,9%	36,7%	1,2 p.p.	36,8%	1,1 p.p.	36,9%	36,6%	0,3 p.p.
EBITDA	33.724	47.331	-28,7%	46.482	-27,4%	174.727	192.365	-9,2%
Margem EBITDA	20,5%	32,5%	-12,0 p.p.	30,2%	-9,7 p.p.	28,0%	33,9%	-5,9 p.p.
Lucro líquido	34.136	22.340	52,8%	23.801	43,4%	106.051	91.177	16,3%
Margem líquida	20,8%	15,3%	5,5 p.p.	15,5%	5,3 p.p.	17,0%	16,1%	0,9 p.p.

Receita líquida: A CSU Digital mantém uma trajetória consistente de crescimento de seus volumes operacionais ao longo dos anos, refletindo a resiliência do seu modelo de negócios, que deriva da sinergia e complementariedade de seu portfólio. A receita líquida da Companhia alcançou patamar recorde de **R\$ 623,5 milhões em 2025, expansão de 9,8% em relação ao ano de 2024**. No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 164,4 milhões, **uma evolução de 12,8% vs. o 4T24 (recorde trimestral)**.

Receita líquida (R\$ milhões)

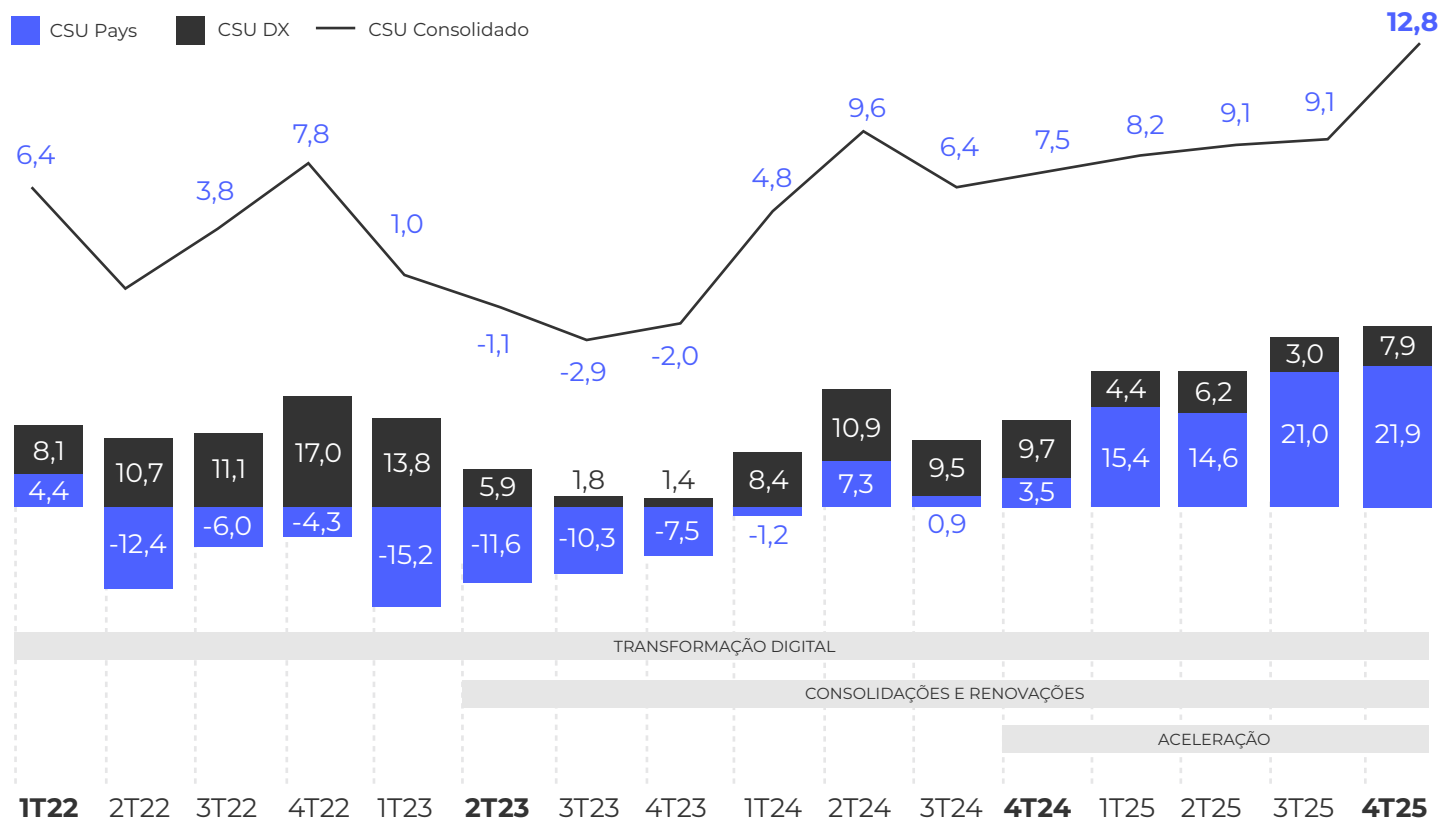


Essa trajetória observada, ano após ano, decorre principalmente da robustez e da assertividade de seu modelo de negócios *full service*. Amparada por um portfólio amplo, completo e integrado, a Companhia encontra-se estrategicamente posicionada para atender, de ponta a ponta, todo o ciclo de uma operação financeira. Essa abordagem assegura aos clientes uma experiência digital fluida, segura e de elevado valor agregado, ao mesmo tempo em que proporciona aos usuários finais uma jornada completa, reforçando o papel da CSU Digital como parceira estratégica de longo prazo.



Aceleração do crescimento da receita e contribuição das unidades

Variação da Receita Líquida vs. o mesmo trimestre do ano anterior (%)



Pela ótica da Companhia, esse modelo amplia o acesso a novos mercados, sustenta a expansão de rentabilidade e confere maior previsibilidade de receitas, mesmo em diferentes ciclos econômicos e de negócios.

Em síntese, essa forma de atuação permite que:

- a CSU **atraia novos clientes** (B2B);
- nossos clientes ofereçam **novas soluções aos seus consumidores**, criando oportunidades de receitas adicionais – sobre uma mesma base de usuários – para a CSU e seus clientes;
- as informações do perfil de cada usuário e os dados gerados a cada nova transação sejam utilizados para estimular novos usos a partir da aplicação de ferramentas avançadas de inteligência artificial de forma hiperpersonalizada, **aumentando as taxas de conversão, satisfação e fidelização**;
- **processos sejam gerenciados de forma eficiente (75% dos processos gerenciados de forma digital no 4T25)**. Em uma indústria onde manter a principalidade é o nome do jogo para sustentar os investimentos necessários na conquista de cada cliente, é necessário manter um *back office* muito eficiente.

Como podemos observar no gráfico acima, há uma clara tendência de aceleração do crescimento global da Companhia. Ao longo desse período a empresa passou por uma profunda transformação digital, o que inicialmente pressionou preços em troca de ganhos de margem. Com a completude desse processo, esses efeitos começam a pesar menos no tema preço, o que permite que os indicadores operacionais e de receita se aproximem. Vale ressaltar que operacionalmente a CSU cresceu de forma relevante nos últimos anos, assim como viu sua eficiência multiplicar (CAGR 2021-2025 de lucro bruto de 12% a.a. e +9,1 p.p. de ganho de margem desde 2021).



Abaixo, apresentamos o desempenho das nossas verticais, a CSU Pays e a CSU DX.

CSU Pays

Nosso *core business* cresce de forma recorrente e em ritmo constante em bases anuais desde 2020 (CAGR 2020-2025 de +11% a.a.) refletindo: (i) a expansão orgânica do mercado de pagamentos e da base de usuários, (ii) a aceleração de nossas novas soluções em *payments* e *embedded finance*, (iii) o relacionamento de longo prazo com nossos clientes, que favorece a expansão de negócios por meio de oportunidades de *cross-sell* e *up-sell*, e (iv) a trajetória de crescimento da vertical de fidelização e incentivo, por meio de tecnologia, dados e inteligência artificial.

A receita líquida da CSU Pays alcançou R\$ 390,5 milhões em 2025, crescimento de 5,4% em relação ao ano de 2024, e R\$ 102,0 milhões no 4T25, expansão de 7,9% na comparação com o 4T24. A unidade manteve crescimento operacional consistente ao longo do período – com ampliação da base de contas e cartões cadastrados (+2,3% vs. 4T24) e avanço do número de unidades faturadas (+3,7% vs 4T24), refletindo em uma taxa de ativação de 62% no 4T25.

Em 2025, a Companhia concluiu com elevado grau de sucesso a renovação da totalidade dos contratos com vencimento no final de 2025 e início de 2026, assegurando extensões contratuais entre 3 e 5 anos. O movimento amplia a previsibilidade, recorrência e visibilidade das receitas, além de reforçar a solidez do relacionamento com clientes, cujo prazo médio de permanência supera 13 anos.

A estratégia de renovação envolveu ajustes comerciais que geraram pressão pontual sobre preços, com efeitos parcialmente compensados por condições específicas de renovação, que incluem a adição de escopo de atuação, impactando temporariamente a conversão do desempenho operacional em receita. Os detalhes serão apresentados em seção específica dedicada à unidade.

CSU DX

Nossa unidade especializada em soluções e serviços de gestão de processos de *front-office*, *middle-office* e de *back-office* de alta complexidade tecnológica, vem investindo de forma estratégica em novas ferramentas baseadas em hiperautomação e inteligência artificial. Essa evolução permite a empresa explorar novas oportunidades de mercado e tem trazido grande êxito comercial. Desde o lançamento do HAS, no início de 2024, foram assinados 10 novos contratos, sendo 7 com novos clientes e 3 com empresas de nossa carteira (*cross-sell* e *up-sell*). Essa agenda comercial aquecida, combinada à execução consistente e à ampliação do portfólio de soluções, acelerou o ritmo de crescimento da unidade. Como resultado, a CSU DX registrou recorde histórico de receita líquida de R\$ 233,0 milhões em 2025, crescimento de 18,2% em relação a 2024, e R\$ 62,4 milhões no 4T25, expansão de 21,9% na comparação anual.

Custos

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha totalizou **R\$ 311,0 milhões em 2025**, representando um aumento de **14,0% em relação a 2024** (quando totalizou R\$ 272,8 milhões). No trimestre, os custos somaram **R\$ 82,1 milhões**, crescimento de **19,0% vs. 4T24**.

Em ambas as comparações, o aumento dos custos reflete:

- (i) O aumento da folha corrente e do estoque de férias e décimo terceiro por conta de dissídio (7,7%) maior que o previsto e dos encargos trabalhistas em razão da reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24), vigente desde o início de 2025;
- (ii) A ampliação da estrutura operacional, a fim de suportar o crescimento do volume de atividades no Brasil, bem como o ciclo inicial de novos contratos na CSU Pays e na CSU DX, que demandam maiores desembolsos iniciais até atingirmos maturidade e diluição de custos;



- (iii) A expansão de custos relacionados a licenças e aluguel de *softwares*, somado a maior dispêndio com armazenamento em nuvem (*storage*) para comportar o crescimento das novas operações;
- (iv) Investimentos em segurança cibernética e estruturação de processos de governança, visando antecipar riscos emergentes e assegurar a integridade dos dados e das operações. Tais investimentos refletem o compromisso da Companhia com a conformidade regulatória junto ao Banco Central e às Bandeiras, consolidando uma base sólida de controles internos e mitigação de riscos operacionais.

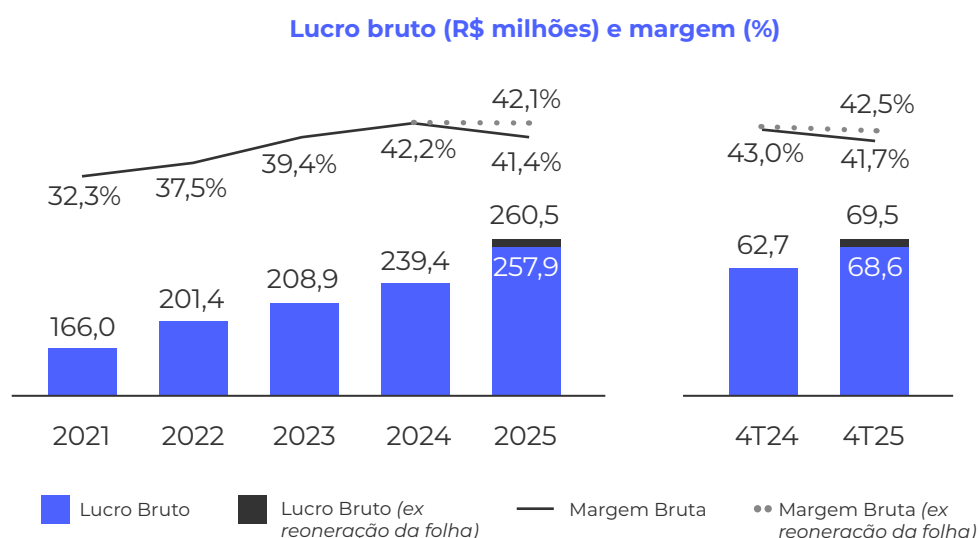
Contribuição bruta³: Com isso, no ano, a contribuição bruta totalizou **R\$ 312,6 milhões, sendo o maior valor da série histórica, com margem de 50,1%** (R\$ 294,8 milhões e margem de 51,9% em 2024), aumento de R\$ 17,7 milhões no período **(+6,0% e -1,8 p.p. vs. 2024, respectivamente)**. No trimestre, totalizou R\$ 82,3 milhões com margem de 50,1% (R\$ 76,8 milhões e margem de 52,7% no 4T24), representando um aumento de R\$ 5,5 milhões no período mencionado **(+7,2% e -2,6 p.p. vs. 4T24, respectivamente)**.

Lucro bruto

Incluindo a depreciação e amortização pertinentes à linha de custos apresentada anteriormente, **os custos totais atingiram R\$ 365,7 milhões em 2025** representando um aumento de **11,4% ou R\$ 37,4 milhões** em relação a 2024 (quando totalizou R\$ 328,2 milhões). No trimestre, os custos somaram **R\$ 95,8 milhões**, crescimento de **R\$ 12,7 milhões (+15,3% vs. 4T24)**.

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, no ano o **lucro bruto alcançou recorde de R\$ 257,9 milhões com margem bruta de 41,4%, +7,7% vs. 2024**. No trimestre totalizou R\$ 68,6 milhões com margem bruta de 41,7% ante R\$ 62,7 milhões e margem de 43,0% no mesmo período do ano anterior **(+9,5% e -1,3 p.p. vs. 4T24, respectivamente)**.

O crescimento contínuo do lucro bruto da Companhia (CAGR 2021–2025 de +12%) demonstra a consistência na execução de nossos negócios, impulsionado pela evolução dos indicadores operacionais. Esse desempenho reflete um ciclo virtuoso que se inicia no crescimento sustentável da receita, é potencializado pelos ganhos de eficiência decorrentes da digitalização de processos e se consolida na rigorosa disciplina de gestão de custos. Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem bruta de 2025 alcançaria 42,1%.



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 4.

Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A")

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Gerais e administrativas	(47.314)	(29.063)	62,8%	(30.282)	56,2%	(136.051)	(100.322)	35,6%
Depreciação/amortização	(1.914)	(1.762)	8,6%	(1.947)	-1,7%	(7.413)	(6.271)	18,2%
Comerciais	(938)	(1.968)	-52,3%	(1.865)	-49,7%	(5.101)	(7.540)	-32,3%
Total despesas SG&A	(50.166)	(32.793)	53,0%	(34.094)	47,1%	(148.565)	(114.133)	30,2%
% da receita líquida	30,5%	22,5%	8,0 p.p.	22,2%	8,3 p.p.	23,8%	20,1%	3,7 p.p.

No ano, o SG&A da Companhia, que já inclui depreciação e amortização correspondentes ("D&A"), totalizou R\$ 148,6 milhões em comparação a R\$ 114,1 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 34,5 milhões (+30,2% vs. 2024). No trimestre totalizou R\$ 50,2 milhões vs. R\$ 32,8 milhões (+53,0% vs. 4T24).

Em 2025, intensificamos os investimentos em frentes estratégicas que visam sustentar e acelerar o crescimento da Companhia, direcionados principalmente a três pilares:

- (i) **Fortalecimento dos times:** ao longo do ano, reforçamos nossas equipes nas áreas Comercial, Produtos e Tecnologia, com a incorporação de profissionais seniores alinhados à estratégia e às prioridades de longo prazo, ampliando nossa capacidade de execução e geração de resultados;
- (ii) **Expansão do uso de inteligência artificial:** ampliamos a aplicação de IA no desenvolvimento de soluções que impulsionam o volume de transações e elevam a eficiência operacional, incluindo o fortalecimento e a expansão não só pela perspectiva de pessoas, mas também de parcerias com fornecedores estratégicos. Essas iniciativas promoverão ganhos reais de eficiência ao longo dos próximos trimestres;
- (iii) **Lançamento da operação internacional:** ao longo de 2025, os investimentos contemplaram desembolsos em infraestrutura tecnológica, conformidade regulatória e estruturação da equipe comercial. No 4T25, as despesas concentraram-se principalmente em ações de *marketing* e posicionamento de marca no mercado norte-americano, com efeitos que ainda devem impactar o 1T26.

Os efeitos positivos desses investimentos já começam a se refletir parcialmente nos resultados, com a Companhia alcançando níveis recordes de receita líquida e lucro bruto em 2025. A tendência é de aceleração desses resultados à medida que os investimentos amadureçam e gerem novas alavancas de crescimento.

Em menor grau, o ano de 2025 também foi impactado por despesas relacionadas a auditorias e reforço das áreas que promovem controles internos e *compliance*, buscando melhorias de processos e adequação às mudanças regulatórias promovidas pelo BACEN e Bandeiras, assim como para a mitigação de riscos. Destaca-se ainda o aumento da folha mensal e do estoque de férias e décimo terceiro por conta de dissídio (7,7%) acima do previsto e dos encargos trabalhistas em razão da reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24), vigente desde o início de 2025, fator que também contribuiu para a elevação das despesas do período.

Desconsiderando os efeitos dos projetos estratégicos e da reoneração, as despesas ajustadas da Companhia permaneceriam em R\$ 92,7 milhões em 2025 (+0,8% vs. 2024) e em R\$ 22,6 milhões no 4T25 (-8,0% vs. 4T24).

Outras receitas (despesas) operacionais: No ano, alcançou um resultado positivo de R\$ 3,3 milhões ante R\$ 5,4 milhões em 2024, variação negativa em R\$ 2,1 milhões. No trimestre também totalizou um resultado negativo de R\$ 0,4 milhão ante um resultado positivo de R\$ 1,5 milhão, redução em R\$ 1,9 milhão.



EBITDA⁴ e margem EBITDA

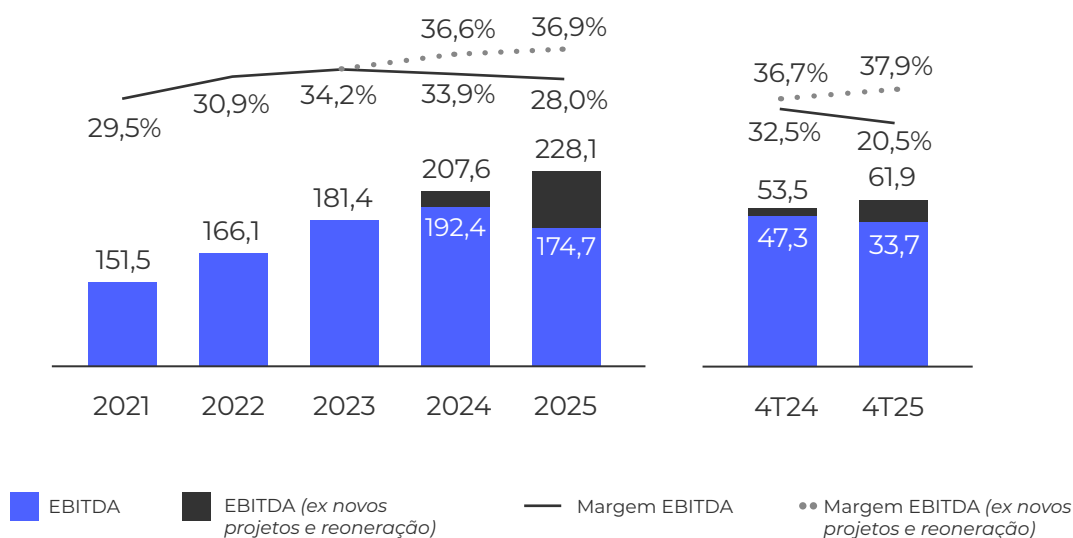
Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Lucro líquido	34.136	22.340	52,8%	23.801	43,4%	106.051	91.177	16,3%
(+) Imposto de renda e CSLL	(14.479)	9.120	-258,8%	5.928	-344,2%	5.221	37.496	-86,1%
(+) Resultado financeiro líquido	(1.579)	(54)	2824,1%	748	-311,1%	1.335	1.984	-32,7%
(+) Depr. e amort.	15.648	15.924	-1,7%	16.005	-2,2%	62.120	61.708	0,7%
EBITDA	33.724	47.331	-28,7%	46.482	-27,4%	174.727	192.365	-9,2%
Margem EBITDA	20,5%	32,5%	-12,0 p.p.	30,2%	-9,7 p.p.	28,0%	33,9%	-5,9 p.p.
EBITDA recorrente	61.859	53.470	15,7%	56.167	10,1%	228.088	207.642	9,8%
Margem EBITDA recorrente	37,9%	36,7%	1,2 p.p.	36,8%	1,1 p.p.	36,9%	36,6%	0,3 p.p.

O **EBITDA Recorrente** – que desconsidera os investimentos iniciais relacionados à implantação da operação nos Estados Unidos, bem como despesas associadas a novos projetos estratégicos, dissídio e reoneração da folha – alcançou **R\$ 228,1 milhões em 2025**, com margem de **36,9%** (+9,8% e +0,3 p.p. vs. 2024). No 4T25, o EBITDA recorrente totalizou **R\$ 61,9 milhões**, com margem de **37,9%** (+15,7% e +1,2 p.p. vs. 4T24).

Ao considerar os efeitos anteriormente mencionados, o **EBITDA** totalizou **R\$ 174,7 milhões em 2025 (-9,2% vs. 2024)**, com margem de **28,0%**. No trimestre, o EBITDA somou **R\$ 33,7 milhões**, em comparação a R\$ 47,3 milhões no 4T24, representando redução de 28,7%, com margem de **20,5%** (-12,0 p.p. vs. 4T24).

Por fim, vale destacar que o nível elevado de investimentos nos últimos trimestres, direcionados à execução de projetos estruturantes e novas frentes de crescimento, ainda que represente uma compressão pontual de rentabilidade no curto prazo, reforça a estratégia de posicionar a CSU para capturar oportunidades de expansão e ganhos sustentáveis de longo prazo.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



⁴EBITDA: Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro

Em 2025, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 1,3 milhão, em comparação ao resultado negativo de R\$ 2,0 milhões em 2024, uma evolução positiva de R\$ 0,7 milhão. No trimestre, o resultado financeiro totalizou R\$ 1,6 milhão positivo, frente a R\$ 0,1 milhão no 4T24, representando variação de R\$ 1,5 milhão positivo. Ambas as variações são explicadas, principalmente, pelo reconhecimento de ajustes pontuais que impactaram positivamente a receita financeira em 2025, como juros sobre receitas e créditos de benefícios fiscais retroativos a exercícios anteriores.

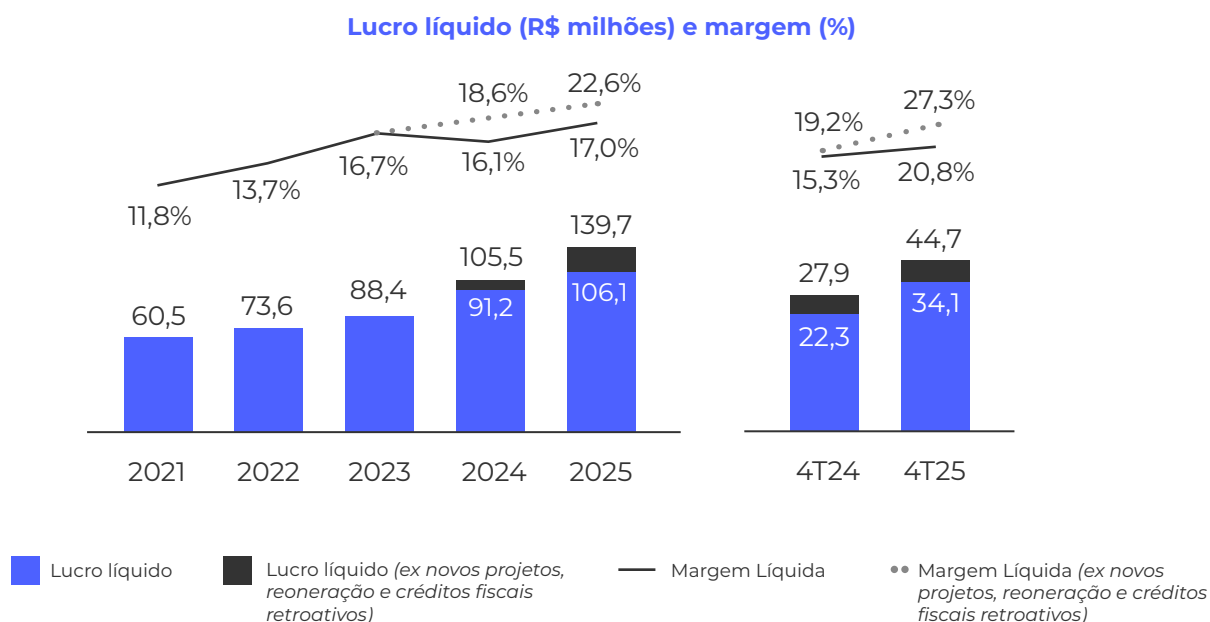
Lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL"): No ano totalizou R\$ 5,2 milhões frente R\$ 37,5 milhões, redução de R\$ 32,3 milhões (-86,1% vs. 2024). No 4T25, o volume de IR/CSLL totalizou um valor positivo de R\$ 14,5 milhões em comparação a um valor negativo de R\$ 9,1 milhões no 4T24, melhoria de R\$ 23,6 milhões.

O desempenho é explicado pela retomada da obtenção de créditos fiscais relacionados à Lei do Bem ao longo de 2025, decorrente de ajustes nos processos internos de acompanhamento de projetos e investimentos que passaram a ser recorrentes. Tais créditos devem se manter ao longo dos próximos anos, ainda que em menor proporção.

No 4T25, o resultado foi adicionalmente beneficiado pela realização de créditos fiscais retroativos de anos anteriores, de natureza não recorrente, que impactaram significativamente a alíquota efetiva do período.

Lucro líquido e margem líquida: No ano o lucro líquido alcançou um valor **recorde histórico de R\$ 106,1 milhões, com uma margem líquida de 17,0%** em comparação a R\$ 91,2 milhões e margem de 16,1% em igual período do ano anterior (+16,3% e +0,9 p.p. vs. 2024, respectivamente). No trimestre o lucro líquido alcançou recorde de R\$ 34,1 milhões com margem líquida de 20,8% (+52,8% e +5,5 p.p. vs. 4T24, respectivamente).



A Companhia segue se posicionando para um horizonte de expansão ainda mais promissor, sustentado pela intensificação dos investimentos na operação internacional, além dos realizados em segurança, tecnologia e inovação, especialmente na frente de inteligência artificial. Ao desconsiderar os efeitos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, da reoneração da folha e dos benefícios de créditos fiscais retroativos de anos anteriores, de natureza não recorrente, o **lucro líquido de 2025 alcançaria R\$ 139,7 milhões, com margem líquida de 22,6% (+32,4% e +4,0 p.p. vs. 2024)**, enquanto no 4T25 totalizaria **R\$ 44,7 milhões, com margem líquida de 27,3% (+60,0% e +8,2 p.p. vs. 4T24)**.

Investimentos (CAPEX⁵)

CAPEX total: No ano, os **investimentos totalizaram R\$ 84,7 milhões** em comparação a R\$ 76,0 milhões em 2024, um aumento de R\$ 8,7 milhões (+11,5% vs. 2024). No 4T25, totalizou **R\$ 27,0 milhões** frente a R\$ 21,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 5,3 milhões (+24,5% vs. 4T24). Em linha com o histórico, em 2025, os investimentos representaram 13,6% da receita líquida.

O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis registrado nos últimos anos reflete o avanço de projetos estratégicos que incluem o desenvolvimento de novas modalidades de pagamentos digitais, soluções de *embedded finance*, o fortalecimento da infraestrutura de dados e segurança, o lançamento do produto de hiperautomação de processos da CSU DX (HAS), a aplicação massiva de inteligência artificial na frente de pagamentos (CSU Pays) e a expansão internacional da Companhia.

- CSU Pays (90% do total em 2025):** No ano, o CAPEX totalizou R\$ 75,7 milhões, frente a R\$ 68,9 milhões no ano de 2024, representando um aumento de R\$ 6,8 milhões (+9,8% vs. 2024). No trimestre, o CAPEX somou R\$ 24,2 milhões, frente a R\$ 19,4 milhões no 4T24, incremento de R\$ 4,8 milhões (+24,9% vs. 4T24). Também contribuíram para o montante os maiores investimentos para estruturação das operações *cross-border* e o desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial para pagamentos, voltadas à integração de múltiplos pontos de contato e fontes de dados, fortalecendo a performance das transações e as soluções de prevenção a fraudes.
- CSU DX (6% do total em 2025):** No ano, totalizou R\$ 5,4 milhões frente a R\$ 3,4 milhões em 2024, um aumento de 56,5% refletindo os maiores investimentos para atender as evoluções do HAS. No trimestre, totalizou R\$ 1,4 milhão frente a R\$ 1,2 milhão, aumento de R\$ 0,2 milhão.
- Corporativo (4% do total em 2025):** No ano, totalizou R\$ 3,7 milhões, em linha com o registrado em 2024. No 4T25, houve um aumento de R\$ 300 mil, totalizando R\$ 1,4 milhão (R\$ 1,1 milhão no 4T24), crescimento de 30,6% vs. o mesmo período do ano anterior.

Investimentos (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
CSU Pays	24.215	19.382	24,9%	18.212	33,0%	75.686	68.939	9,8%
CSU DX	1.403	1.248	12,4%	954	47,0%	5.362	3.426	56,5%
Corporativo	1.391	1.065	30,6%	1.116	24,7%	3.671	3.648	0,6%
Capex total	27.009	21.695	24,5%	20.282	33,2%	84.719	76.013	11,5%
% da receita líquida	16,4%	14,9%	1,5 p.p.	13,2%	3,2 p.p.	13,6%	13,4%	0,2 p.p.

⁵ **CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do “Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento” da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.



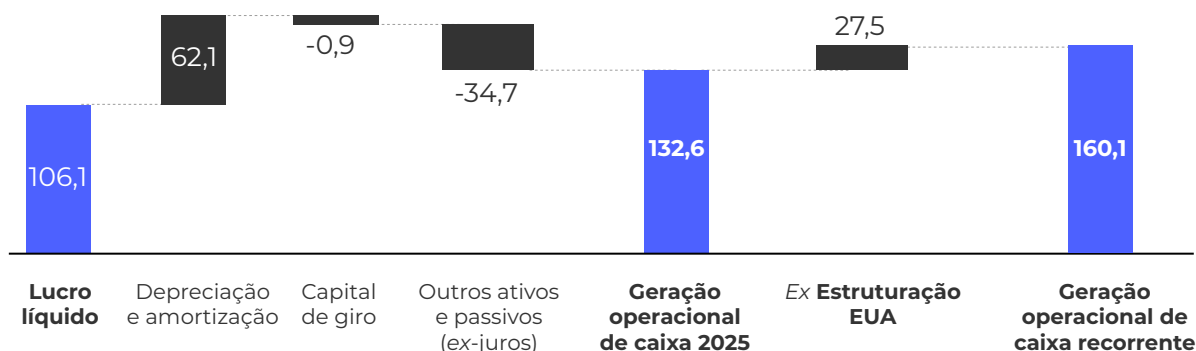
Geração operacional de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, em 2025, R\$ 132,6 milhões vs. R\$ 176,2 milhões em 2024, redução de R\$ 43,6 milhões (-24,7% vs. 2024). Essa redução reflete principalmente a variação em outros ativos e passivos, que contemplam fornecedores e adiantamentos realizados, e está associada aos maiores dispêndios incorridos no 4T25 relacionados ao lançamento da operação internacional nos Estados Unidos, incluindo investimentos em infraestrutura tecnológica, conformidade regulatória, *marketing* e estruturação operacional.

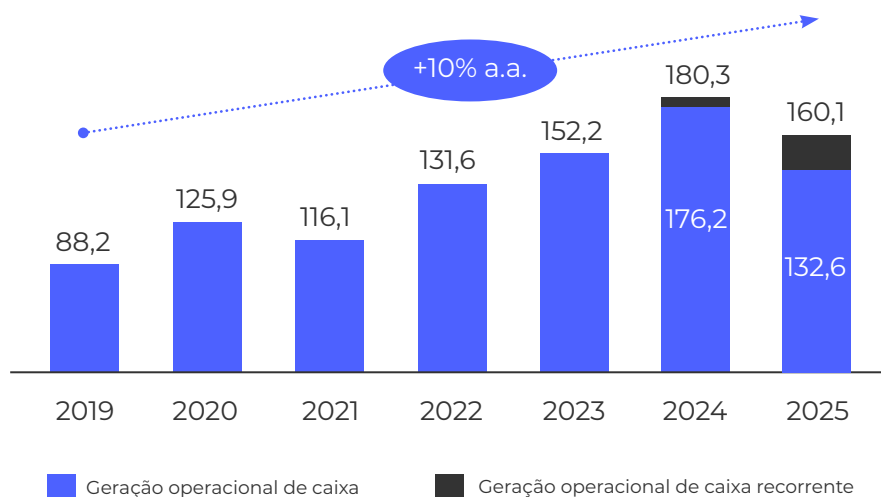
Desconsiderando os efeitos acima mencionados, o caixa gerado pelas atividades operacionais (recorrente) teria atingido R\$ 160,1 milhões em 2025. Cabe destacar que o maior nível de investimentos realizados nos últimos trimestres vem sendo integralmente financiado pelos resultados recorrentes da Companhia.

Desde 2019, a geração operacional de caixa tem **CAGR superior a 7% a.a. (10% recorrente)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, evidenciado pelo alto índice de conversão do EBITDA, que em 2025 foi de **76%**.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Mantemos uma **estrutura de capital sólida e adequada** ao atual estágio de negócios e de mercado, o que nos permite seguir investindo de forma consistente, preservar uma política saudável de remuneração aos acionistas, além de manter flexibilidade para eventuais movimentos de alavancagem financeira, caso surjam oportunidades atrativas de geração de valor e expansão de ativos.

Dívida bruta: Ao final de 2025, analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos), encerramos o ano com um saldo bruto de R\$ 82,7 milhões ante R\$ 1,7 milhão ao final de 2024, um aumento de R\$ 81,0 milhões. Foi estruturada uma captação pela subsidiária CSU Internacional em dólares americanos, com taxa de juros de 6% ao ano, refletindo condições significativamente mais competitivas em relação às taxas disponíveis no mercado brasileiro, permitindo à Companhia financiar a expansão internacional e a distribuição extraordinária de dividendos com maior eficiência de custo. O endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento, encerrou o ano de 2025 em R\$ 123,6 milhões contra R\$ 70,5 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 53,1 milhões (+75,2%).

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do ano, o saldo de caixa e equivalentes somou **R\$ 75,7 milhões**. Desse total, o saldo de disponibilidades (ex- "depósitos") totalizou R\$ 56,1 milhões ante R\$ 77,4 milhões no mesmo período do ano anterior (-27,6% vs. 4T24).

Dívida líquida: Considerando apenas os passivos de dívida onerosa, a Companhia encerrou o trimestre com uma dívida onerosa líquida de **R\$ 26,6 milhões ex- "Depósitos" (sendo R\$ 7,0 milhões de dívida onerosa líquida considerando o caixa total)**. Com relação ao endividamento bruto total, ao final do trimestre, a Companhia registrou uma dívida líquida de R\$ 67,5 milhões ex- "Depósitos" (R\$ 47,9 milhões de dívida líquida considerando o caixa total).

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida (usando como referência o caixa livre e os passivos de dívida onerosa) sobre EBITDA em 2025 foi de 0,15x ante -0,39x em 2024. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA em 2025 foi de 0,39x ante -0,04x em 2024.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	82.703	1.677	-	-	-
Curto prazo	167	1.677	-90,0%	-	-
Longo prazo	82.536	-	n.a.	-	-
(-) Caixa Livre	56.063	77.399	-27,6%	74.233	-24,5%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	75.674	96.197	-21,3%	100.728	-24,9%
(-) Saldo de depósitos do passivo	19.611	18.798	4,3%	26.495	-26,0%
Dívida onerosa líquida	26.640	(75.722)	-135,2%	(74.233)	-135,9%
EBITDA 12M	174.727	192.368	-9,2%	188.333	-7,2%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	0,15	(0,39)	0,55	(0,39)	0,55
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	40.892	68.864	-40,6%	49.383	-17,2%
Dívida bruta	123.595	70.541	75,2%	49.383	150,3%
(-) Caixa Livre	56.063	77.399	-27,6%	74.233	-24,5%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	75.674	96.197	-21,3%	100.728	-24,9%
(-) Saldo de depósitos do passivo	19.611	18.798	4,3%	26.495	-26,0%
Dívida líquida	67.532	(6.858)	-	(24.850)	-
EBITDA 12M	174.727	192.368	-9,2%	188.333	-7,2%
Dívida líq./EBITDA 12M (x)	0,39	(0,04)	0,42	(0,13)	0,52

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada **pioneira** e uma das mais **inovadoras** empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infra tech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma **robusta** infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B e B2C) em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar permite relevantes sinergias entre os produtos, que **são potencializadas pela aplicação de inteligência artificial** às suas interfaces. Utilizamos uma enorme massa de dados que nasce da nossa própria plataforma e de seus múltiplos pontos de contato com os usuários. Esses dados se somam a uma série de outras fontes externas para criar algoritmos que visam incentivar mais transações, ajudam a fidelizar usuários e trazem melhoria de produtividade.

CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo)

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo, com possibilidade de oferta multigeográfica. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

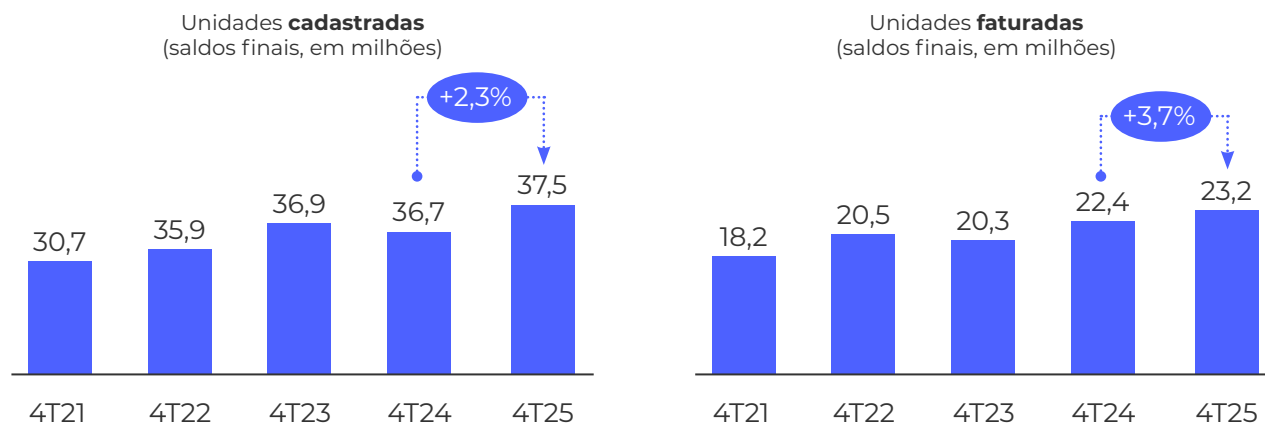
Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Parcelado e Criptomoedas. Lançamos também uma plataforma completa de *embedded finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher.

Desempenho operacional

Nos últimos anos, a unidade **CSU Pays** apresentou crescimento consistente e relevante de seus volumes operacionais. Pilar central da estratégia de negócios da Companhia, essa divisão deve permanecer, no médio e longo prazo, como a principal geradora de faturamento, especialmente em função do maior dinamismo do mercado em que atua e da ampliação recente do portfólio de soluções. O modelo de atuação da CSU Pays proporciona elevada previsibilidade de receitas, sustentada por sua natureza recorrente (*platform as a service*), com faturamento baseado em faixas de volume de contas, cartões e transações sob gestão.

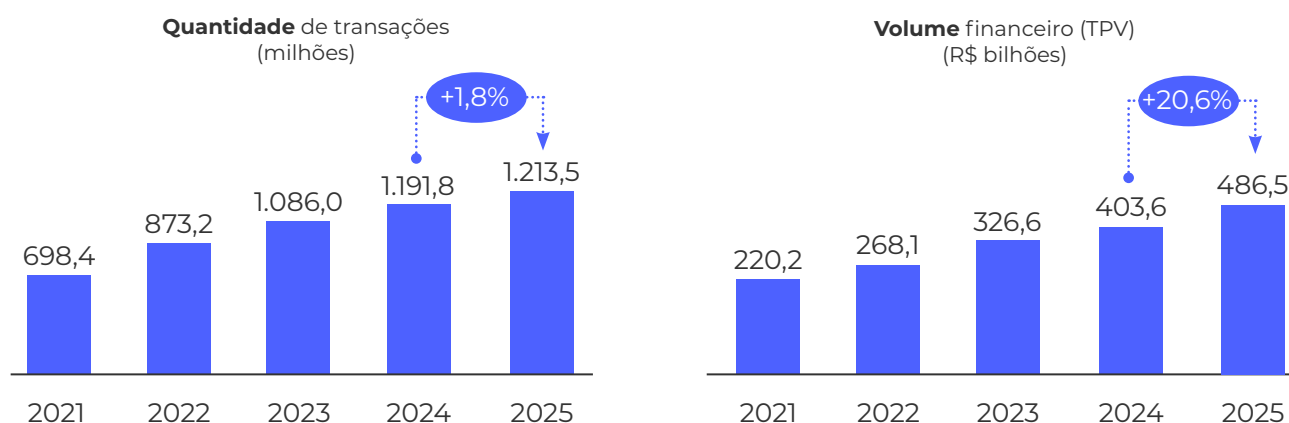
Abaixo, apresentamos os indicadores da operação da CSU Pays:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** A evolução histórica deste indicador evidencia uma trajetória sólida e contínua de crescimento, sustentada tanto pela expansão orgânica das operações dos nossos clientes (B2B) quanto pela celebração de novos contratos ao longo dos anos. Ao final do 4T25, atingimos 37,5 milhões de contas e cartões cadastrados em nossas bases, superior em +2,3% o registrado no 4T24.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 4T25 com **23,2 milhões** de contas e cartões faturados, frente a 22,4 milhões no 4T24 – **expansão de 0,8 milhão (+3,7% vs. 4T24)**. Cabe destacar que novas bases de usuários cadastrados podem levar algum tempo até que se inicie efetivamente o uso dos cartões. Gradualmente, a atividade transacional acaba convergindo para níveis semelhantes aos observados nas bases já maduras.
- **Taxa de ativação:** Calculada pela razão entre o número de contas e cartões faturados e o total cadastrado, ao final do 4T25, a taxa de ativação atingiu **62%** frente a 61% no 4T24 **(+1,0 p.p.)**. A CSU segue aprimorando suas tecnologias e serviços para acelerar a percepção de valor pelos novos clientes e ampliar a ativação de usuários, indicador central da estratégia da Companhia e de seus clientes B2B: (i) o portfólio integrado de soluções inovadoras fortalece a diferenciação competitiva, aumenta a principalidade e impulsiona a adoção pelos usuários finais e (ii) a incorporação de componentes de inteligência artificial às plataformas sustenta o amadurecimento contínuo dessas soluções, elevando a qualidade e a performance dos serviços, potencializando os resultados das ações de ativação.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um total de **1,2 bilhão de transações em 2025, um crescimento de +1,8% em relação a 2024**. O ritmo ligeiramente inferior de expansão apresentado que, quando comparado aos anos anteriores, reflete o menor ritmo de crescimento da base de adquirência. Importante mencionar que este indicador cresce de maneira recorrente há vários anos, com um **CAGR de 14,8% a.a.** desde 2021, refletindo a capacidade da plataforma da Companhia de operar grandes volumes com alta disponibilidade e estabilidade operacional, o que sustenta e eleva os volumes de processamento.
- **Volume financeiro processado (TPV):** totalizou **R\$ 486,5 bilhões no ano de 2025, superior em R\$ 64,9 bilhões** em relação ao volume registrado em 2024 **(+20,6%)**. A evolução decorre do maior número de transações processadas, abrangendo soluções de pagamento para emissores, adquirentes e contratantes de serviços de Pix e contas digitais, além do avanço do valor médio por transação como parte da estratégia de nossos clientes.

Abaixo destacamos outros importantes indicadores operacionais dessa vertical, que também geram impacto direto na volumetria de processamento:

- **Loyalty & Incentivo:** Os **volumes de resgates** deste subsegmento da CSU Pays totalizaram **R\$ 326 milhões em 2025, levando a um crescimento da receita líquida, que registrou crescimento de 24,0% em relação a 2024**. O desempenho reflete a diferenciação da Companhia por meio do uso de tecnologia, dados e inteligência artificial, que impulsionam a evolução do produto no mercado e sustentam sua trajetória de crescimento. Essa frente consolida-se como importante *driver* de receita e como elemento central da proposta de valor oferecida aos clientes, atuando como alavanca de diferenciação e fidelização na jornada de principalidade.
- **Pix avulso:** da quantidade de transações processadas e apresentadas nos tópicos acima, registramos **0,7 milhão de transações de Pix avulso** (à vista e parcelado) em 2025 (+14,2% vs. 2024), totalizando **R\$ 131,1 milhões de volume financeiro transacionado** (+59,1% e +R\$ 48,7 milhões vs. 2024).
- **Embedded Finance:** No 4T25, essa frente originou **R\$ 577,5 milhões em volume financeiro transacionado (+32,0% vs. 4T24)**. Vale relembrar que os clientes desse subsegmento estão em fase de maturação de suas operações e passam a contribuir gradativamente para a composição do resultado da Unidade. No ano, essa frente originou **R\$ 2,1 bilhões em volume financeiro transacionado**.

Os constantes avanços da CSU Pays refletem a reconhecida capacidade da CSU em atender com excelência, agilidade e precisão às demandas de um portfólio seletivo de clientes, com os quais mantemos relações de longo prazo (média de 13 anos) baseadas em credibilidade, confiança e parceria. A Companhia se diferencia no mercado pela qualidade superior de seus serviços e pela proximidade com seus clientes, característica que sustenta um histórico consistente de entregas e resultados recorrentes.

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - CSU Pays (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Receita líquida	102.022	94.592	7,9%	95.739	6,6%	390.486	370.552	5,4%
Custos (ex-deprec./amort.)	(35.957)	(31.911)	12,7%	(35.472)	1,4%	(139.991)	(126.507)	10,7%
Contribuição bruta	66.066	62.681	5,4%	60.267	9,6%	250.495	244.045	2,6%
Contribuição (%)	64,8%	66,3%	-1,5 p.p.	62,9%	1,9 p.p.	64,1%	65,9%	-1,8 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.050)	(10.620)	-5,4%	(10.460)	-3,9%	(40.445)	(40.719)	-0,7%
Lucro bruto	56.016	52.061	7,6%	49.807	12,5%	210.050	203.326	3,3%
Margem bruta	54,9%	55,0%	-0,1 p.p.	52,0%	2,9 p.p.	53,8%	54,9%	-1,1 p.p.
Despesas ⁸	(35.531)	(20.722)	71,5%	(21.384)	66,2%	(99.162)	(69.938)	41,8%
(+) Depr. e amort.	11.508	11.946	-3,7%	11.930	-3,5%	46.042	45.155	2,0%
EBITDA recorrente	44.191	48.591	-9,1%	48.383	-8,7%	188.619	190.353	-0,9%
Margem EBITDA recorrente	43,6%	51,4%	-7,8 p.p.	50,9%	-7,3 p.p.	48,7%	51,4%	-2,7 p.p.
EBITDA	31.993	43.285	-26,1%	40.353	-20,7%	156.930	178.540	-12,1%
Margem EBITDA	31,4%	45,8%	-14,4 p.p.	42,1%	-10,7 p.p.	40,2%	48,2%	-8,0 p.p.

Receita líquida:
R\$ 390,5 MM +5,4%
2025 yoy

Receita líquida: A receita alcançou o valor de R\$ 390,5 milhões no em 2025 (+5,4% vs. 2024) e R\$ 102,0 milhões no 4T25 (+7,9% vs. 4T24), impulsionada pelos volumes operacionais de todos os subsegmentos dessa unidade (*Payments, Embedded finance e Loyalty*).

Lucro bruto:
R\$ 210,0 MM +3,3%
Mg. 53,8% -1,1p.p.
2025 yoy

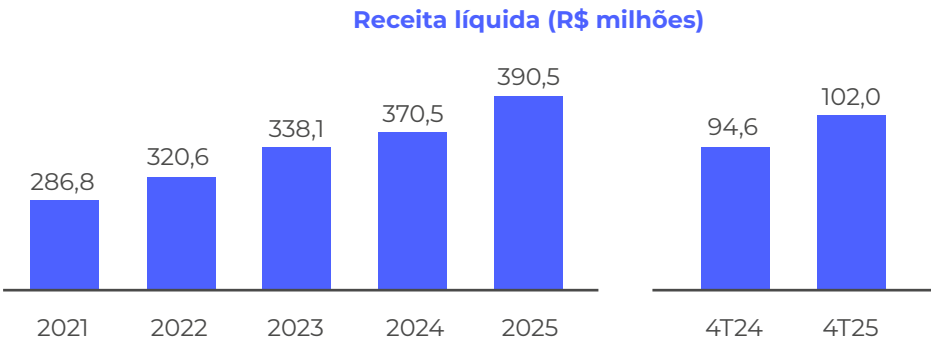
Como demonstrado anteriormente, os volumes operacionais dessa vertical crescem em função do movimento natural do mercado de pagamentos que se manteve em expansão, somado ao progresso das nossas novas soluções (que atraem novos clientes, fomentam a ativação da base de usuários e amplificam as oportunidades de cross-sell entre os segmentos).

EBITDA recorrente:
R\$ 188,6 MM -0,9%
Mg. 48,7% -2,7p.p.
2025 yoy

Vale destacar a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de atração, rentabilização e retenção de usuários dos nossos clientes, ampliando sua principalidade. Esse subsegmento vem atingindo resultados significativos nos últimos períodos, contribuindo para o crescimento constante observado na unidade como um todo.

Cabe ressaltar que, em 2025, a receita da vertical foi impactada por descontos comerciais, correspondentes a uma renúncia aproximada de R\$ 4 milhões por trimestre, que amorteceram parcialmente a conversão do desempenho operacional em receita. Ainda que essas renegociações tenham gerado um leve impacto no ritmo de crescimento no curto prazo, o movimento reflete uma decisão estratégica voltada ao fortalecimento das parcerias em uma perspectiva de longo prazo. Nesse contexto, a Companhia também ampliou o escopo de contratos com clientes da base, por meio da contratação de novas funcionalidades (*up-sell*), criando fundamentos para a expansão recorrente da receita nos próximos períodos.

A CSU Pays representou **63% da receita total da Companhia** no ano de 2025.



Custos (excluindo depreciação e amortização): No ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 140,0 milhões ante R\$ 126,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 13,5 milhões (+10,7% vs. 2024). No 4T25 totalizaram R\$ 36,0 milhões ante R\$ 31,9 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,1 milhões (+12,7% vs. 4T24).

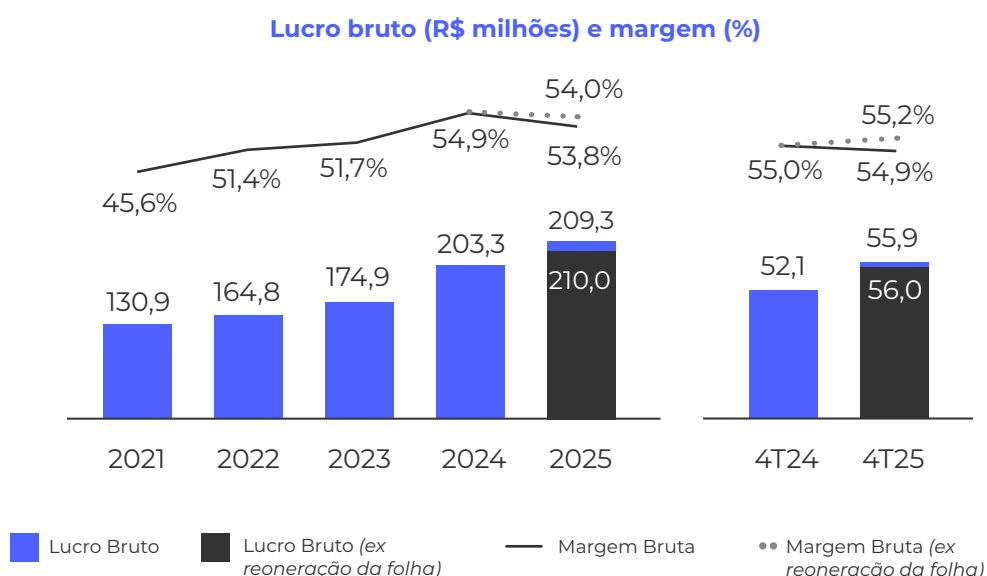
A variação apresentada reflete: (i) o aumento em valores de licenças e aluguel de *software* – devido ao crescimento natural das operações, (ii) o maior uso de IA e *storage*, (iii) os maiores gastos com materiais operacionais e de premiação, este último atrelado ao crescimento no volume dos mecanismos de fidelização & incentivo, como comentado anteriormente, (iv) o efeito da reoneração da folha de pagamentos, e (v) os investimentos incrementais em cibersegurança e dos custos associados à observância regulatória mencionados anteriormente.

Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima, em 2025, a contribuição bruta totalizou **R\$ 250,5 milhões com margem de 64,1%** ante R\$ 244,0 milhões com margem de 65,9% em 2024, aumento de R\$ 6,5 milhões **(+2,6% e -1,8 p.p. vs. 2024)**. No 4T25, totalizou R\$ 66,1 milhões com margem de 64,8% ante R\$ 62,7 milhões com margem de 66,3%, aumento de R\$ 3,4 milhões (+5,4% e -1,5 p.p. vs. 4T24).

Lucro bruto e margem bruta: Adicionando os custos de depreciação e amortização, os custos totais somaram R\$ 180,4 milhões em 2025, contra R\$ 167,2 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 13,2 milhões (+7,9% vs. 2024). Da mesma forma, no 4T25 totalizaram R\$ 46,0 milhões ante R\$ 42,5 milhões, um aumento de R\$ 3,5 milhões (+8,2% vs. 4T24).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, **o lucro bruto alcançou R\$ 210,0 milhões em 2025, maior em R\$ 6,7 milhões (+3,3% vs. 2024)** em relação ao valor de R\$ 203,3 milhões em 2024, **e de R\$ 56,0 milhões no 4T25, maior em R\$ 3,9 milhões (+7,6% vs. 4T24)** em relação ao valor de R\$ 52,1 milhões registrado no 4T24. O crescimento constante do lucro bruto da unidade (CAGR 2021-2025: +12,6%) reflete o aumento da eficiência operacional, decorrente da agenda de digitalização das nossas operações aliada ao crescimento sustentável da receita, fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **81% do total** da Companhia em 2025.

A unidade encerrou 2025 **com uma margem de 53,8%** ante 54,9% no mesmo período do ano anterior e encerrou o **4T25 com uma margem de 54,9%** ante 55,0% também em igual período do ano anterior. Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem bruta de 2025 seria de 54,0% e do 4T25 seria de 55,2%.

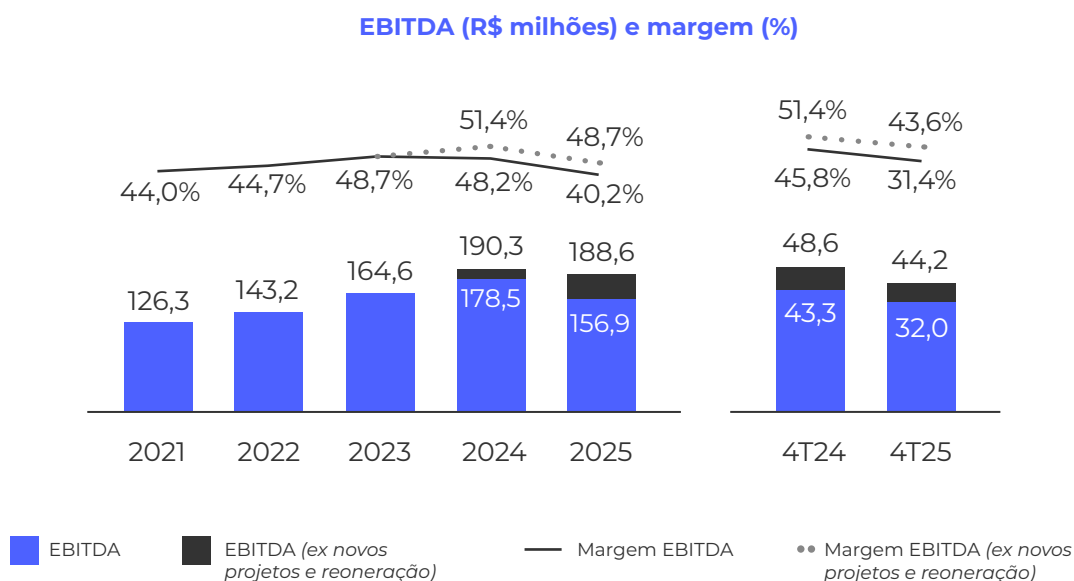


EBITDA e margem EBITDA: No ano, **alcançou R\$ 156,9 milhões com margem de 40,2%** frente R\$ 178,5 milhões com margem de 48,2% em 2024, redução de R\$ 21,6 milhões **(-12,1% e -8,0 p.p. vs. 2024, respectivamente)**. No trimestre, totalizou R\$ 32,0 milhões com margem de 31,4% ante R\$ 43,3 milhões com margem de 45,8%, redução de R\$ 11,3 milhões (-26,1% e -14,4 p.p. vs. 4T24, respectivamente).

Como mencionado na seção “Resultados Consolidados”, o aumento das despesas SG&A reflete os investimentos estratégicos da Companhia em três pilares fundamentais: (i) fortalecimento da atuação comercial, com ampliação e renovação de equipes para sustentar a trajetória de crescimento; (ii) expansão do uso de inteligência artificial no desenvolvimento de soluções que impulsionam o volume de transações e elevam a eficiência operacional; e (iii) operação internacional nos Estados Unidos, um marco importante na estratégia de internacionalização da Companhia. Tais investimentos consolidam a base necessária para sustentar a expansão e reforçam o posicionamento da CSU Digital como plataforma multiproduto e multigeográfica de serviços financeiros.

Em linha com esse movimento, as despesas da CSU Pays registraram elevação de R\$ 29,2 milhões em 2025 (+41,8% vs. 2024) e R\$ 14,8 milhões no 4T25 (+71,5% vs. 4T24), refletindo o reforço das equipes nas áreas, comercial, *compliance*, tecnologia, dados e produtos, tanto nas operações brasileiras quanto no exterior, além da expansão de parcerias com fornecedores especializados para suportar o crescimento da plataforma.

Apenas como referência, se desconsiderarmos o resultado das novas iniciativas estratégicas de expansão geográfica, os novos projetos de inovação e inteligência artificial, assim como o impacto da reoneração da folha, o EBITDA da CSU Pays em 2025 totalizaria **R\$ 188,6 milhões, com uma margem de 48,7% (-0,9% e -2,7 p.p. vs. 2024)** e no 4T25 totalizaria **R\$ 44,2 milhões com uma margem de 43,6% (-9,1% e -7,7 p.p. vs. 2024)**.



CSU DX (digital experience e HAS)

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios (BPM) em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para atender às demandas de nossos clientes do ecossistema de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade passou por uma profunda transformação digital nos últimos anos. Sua atuação foi progressivamente redirecionada para uma abordagem cada vez mais robusta em hiperautomação de fluxos operacionais, alavancada pelo uso eficiente de dados, tecnologia e inteligência artificial, com foco central na ampliação da produtividade e da eficiência operacional.

Desempenho operacional

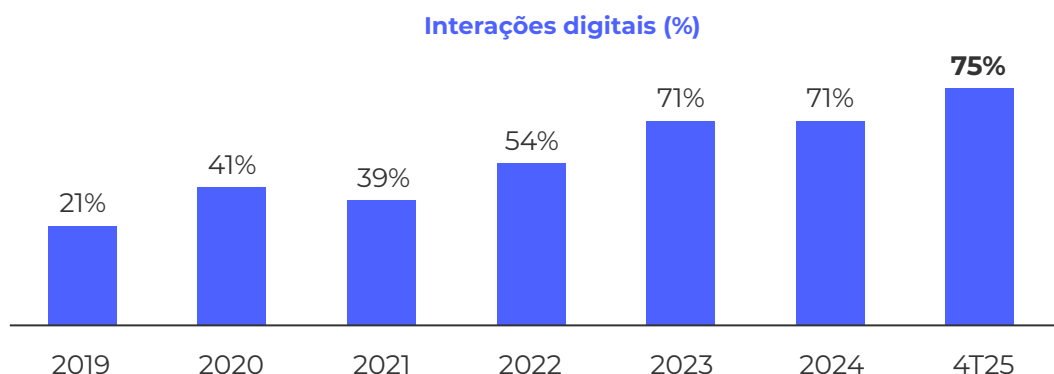
A digitalização das esteiras de processos de negócios configura-se como uma tendência irreversível, impulsionada pela demanda crescente das empresas por escala, maior qualidade de serviço e eficiência de custos. Inserida nesse contexto, a CSU vem evoluindo continuamente suas soluções de *customer experience*, incorporando tecnologias como inteligência artificial, *machine learning*, robôs, análise massiva de dados, reconhecimento automatizado e canais digitais, elevando de forma consistente os níveis de eficiência, personalização e performance operacional.

Em linha com essa estratégia, a Companhia expandiu o escopo de atuação da vertical por meio da criação de novas oportunidades de negócio. Em 2024, foi lançada a plataforma HAS, que reúne um conjunto de soluções de hiperautomação de processos aplicadas a *middle* e *back-office*, baseadas em inteligência artificial. A plataforma contempla aplicações de alta complexidade tecnológica, como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteiras de crédito, monitoria de qualidade, entre outras.

Esse avanço representa um passo estratégico relevante para a CSU Digital, ao **ampliar o potencial de crescimento da vertical e da Companhia** como um todo, seja pela atração de novos clientes, pela expansão de contratos via *cross-sell* e *up-sell*, ou pela consolidação de relacionamentos de longo prazo. Ao ampliar sua atuação em serviços de alto valor agregado, a CSU reforça seu posicionamento como uma companhia **deeply tech**, capaz de transformar as operações de seus clientes com ganhos expressivos de eficiência, segurança, assertividade e redução de custos, além de impactos positivos no nível de serviço e no desempenho comercial.

Desde o lançamento da HAS, em 2024, foram assinados 10 novos contratos com clientes de diversos setores, como telecomunicações, benefícios, serviços financeiros, varejo e ID Tech, evidenciando a versatilidade e adaptabilidade da solução. **Essa agenda comercial aquecida, combinada à execução consistente e à ampliação do portfólio, tem acelerado o ritmo de crescimento da unidade.**

Em 2025, a Companhia gerenciou mais de 15,9 milhões de processos, abrangendo desde interações de *front office* até atividades de *middle* e *back office*. No 4T25, **75% das operações foram realizadas por meio de mecanismos automatizados ou hiperautomatizados, canais digitais e autoatendimento**, um avanço de 54 pontos percentuais em relação a 2019, quando se iniciou o processo de digitalização das soluções.



Desempenho Financeiro

Principais indicadores - CSU DX (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Receita líquida	62.411	51.200	21,9%	57.959	7,7%	233.043	197.087	18,2%
Custos (ex-deprec./amort.)	(46.134)	(37.068)	24,5%	(42.341)	9,0%	(170.979)	(146.306)	16,9%
Contribuição bruta	16.277	14.132	15,2%	15.618	4,2%	62.064	50.781	22,2%
Contribuição (%)	26,1%	27,6%	-1,5 p.p.	26,9%	-0,8 p.p.	26,6%	25,8%	0,8 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(3.684)	(3.542)	4,0%	(3.598)	2,4%	(14.262)	(14.718)	-3,1%
Lucro bruto	12.593	10.590	18,9%	12.020	4,8%	47.802	36.063	32,6%
Margem bruta	20,2%	20,7%	-0,5 p.p.	20,7%	-0,5 p.p.	20,5%	18,3%	2,2 p.p.
Despesas	(15.002)	(10.523)	42,6%	(9.966)	50,5%	(46.084)	(38.791)	18,8%
(+) Depr. e amort.	4.140	3.978	4,1%	4.075	1,6%	16.078	16.553	-2,9%
EBITDA recorrente	3.770	4.880	-22,7%	7.785	-51,6%	25.571	17.285	47,9%
Margem EBITDA recorrente	6,1%	9,5%	-3,5 p.p.	13,5%	-7,4 p.p.	11,0%	8,8%	2,3 p.p.
EBITDA	1.731	4.046	-57,2%	6.129	-71,8%	17.796	13.825	28,7%
Margem EBITDA	2,8%	7,9%	-5,1 p.p.	10,6%	-7,8 p.p.	7,6%	7,0%	0,6 p.p.

Receita líquida:

R\$ 233,0 MM +18,2%
2025 yoy

Lucro bruto:

R\$ 47,8 MM +32,6%
Mg. 20,5% +2,2p.p.
2025 yoy

EBITDA recorrente:

R\$ 25,6 MM +47,9%
Mg. 11,0% +2,3p.p.
2025 yoy

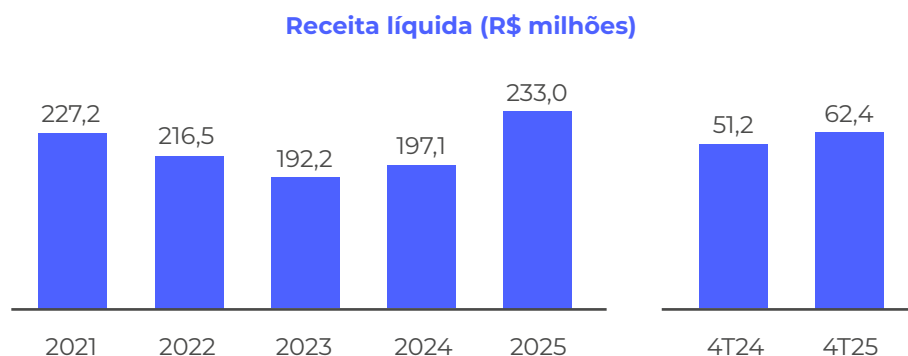
Receita líquida: alcançou o **recorde histórico de R\$ 233,0 milhões no ano de 2025** (R\$ 197,1 milhões em 2024), **aumento de +18,2% em relação ao ano anterior**. No trimestre, a receita totalizou **R\$ 62,4 milhões**, outro importante **crescimento de R\$ 11,2 milhões (+21,9% vs. 4T24)**.

Nos últimos anos, a unidade passou por uma importante transformação operacional, evoluindo de um modelo tradicional de *customer experience* para uma estrutura de alta complexidade tecnológica. Essa reconfiguração estratégica, centrada na gestão de processos de negócios por meio de hiperautomação e inteligência artificial amplia a percepção de valor da Companhia e permite que a CSU DX apresente crescimento relevante e destacado, impulsionada pela contínua evolução dos contratos existentes, pela contratação de novos serviços pelos clientes da base e pela expansão do número de operações com a plataforma HAS.

Essa transformação operacional também tem se traduzido em ganhos expressivos de rentabilidade – detalhados abaixo – que se refletem na **margem bruta da vertical, que alcançou 20,5% em 2025** – um avanço de mais de 9 p.p. em relação ao 1T19, marco inicial dessa transformação.



Desde o lançamento da HAS, em 2024, foram assinados 10 contratos, sendo um no 4T25. Como consequência, **o volume de interações cresceu 18,1% vs. 2024, impulsionando a receita da unidade**. Ao final de dezembro, os nove primeiros contratos já estavam implantados — o firmado no 4T25 entrou em operação no início de 2026. Com o amadurecimento desses projetos, as margens tendem a se expandir, refletindo ganhos de eficiência e maior alavancagem operacional.



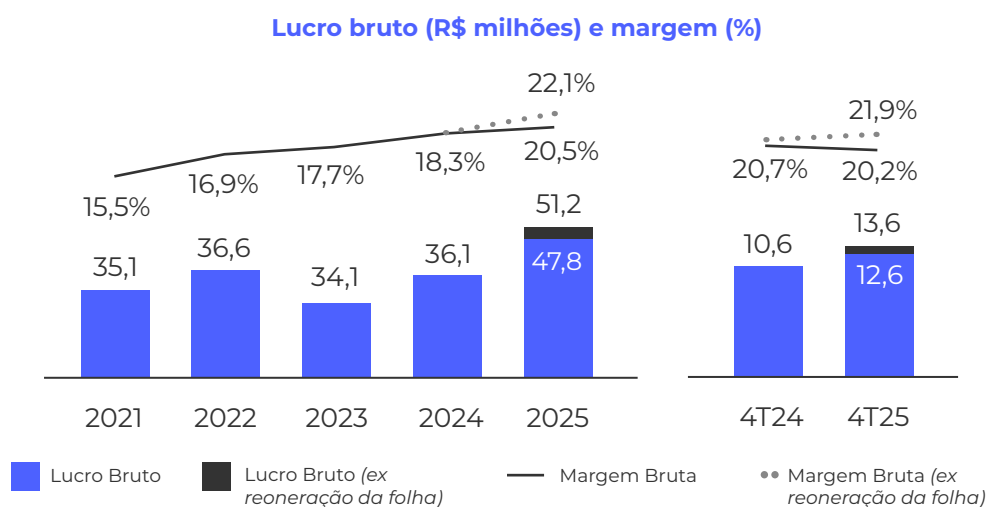
Custos (excluindo depreciação e amortização): No ano, os custos totalizaram R\$ 171,0 milhões frente a R\$ 146,3 milhões em 2024, um aumento de R\$ 24,7 milhões (+16,9% vs. 2024). No trimestre, somaram R\$ 46,1 milhões, expansão de R\$ 9,0 milhões ou 24,5% vs. 4T24. A variação reflete, principalmente, o avanço de novas operações, que geram ineficiências temporárias na linha de pessoal até atingirem maturidade (custos antecipados com reconhecimento gradual de receita), além de maiores gastos com licenças, equipamentos, *softwares* e *storage* (armazenamento na nuvem), em função da implantação de clientes e do uso intensivo de IA. Adicionalmente, em 2025 houve impacto do dissídio de 7,7% (com efeitos sobre folha, férias e 13º salário) e da reoneração gradual da folha (Lei 14.973/24, iniciada no 1T25), que adicionou R\$ 1,3 milhão no trimestre (R\$ 4,9 milhões em 2025) em encargos.

Contribuição bruta: Assim, em 2025 a contribuição bruta totalizou o valor de R\$ 62,1 milhões, superior em R\$ 11,3 milhões o registrado no ano 2024 (+22,2%), com margem de 26,6% ante 25,8% em 2024 (+0,8 p.p. vs. 2024). No trimestre totalizou R\$ 16,3 milhões com margem de 26,1% ante R\$ 14,1 milhões com margem de 27,6%, aumento de R\$ 2,2 milhões (+15,2% e -1,5 p.p. vs. 4T24, respectivamente).

Lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos em 2025 totalizaram R\$ 185,2 milhões contra R\$ 161,0 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 24,2 milhões (+15,0% vs. 2024). Da mesma forma, no trimestre totalizaram R\$ 49,8 milhões ante R\$ 40,6 milhões, um aumento de R\$ 9,2 milhões (+22,7% vs. 4T24).

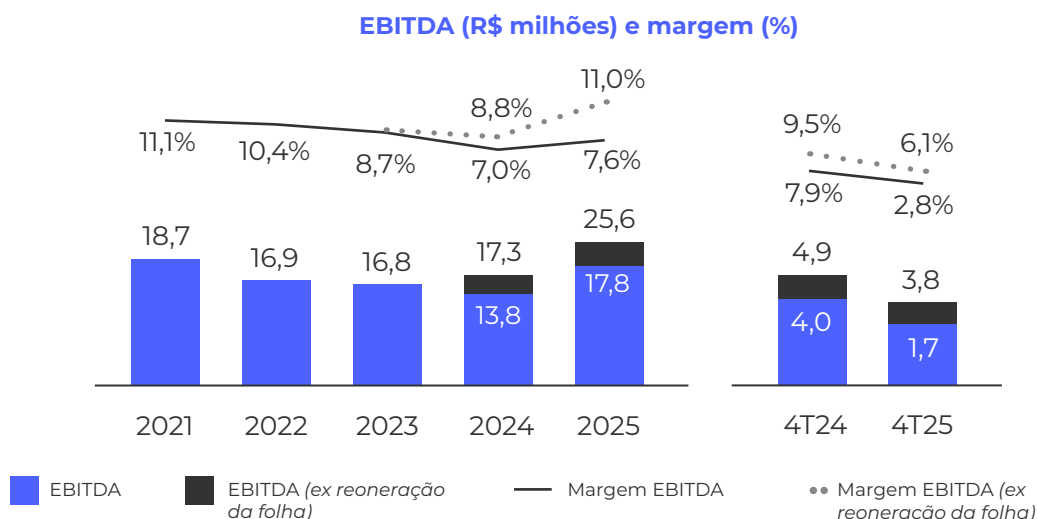
Assim, o lucro bruto em 2025 alcançou **R\$ 47,8 milhões com margem de 20,5%, crescimento de 32,6% e +2,2 p.p. vs. 2024, respectivamente**. No trimestre, o indicador alcançou R\$ 12,6 milhões com margem de 20,2% **(+18,9% e -0,5 p.p. vs. 4T24, respectivamente)**.

Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem bruta seria de 22,1% em 2025 e de 21,9% no 4T25.



EBITDA e margem EBITDA: No ano, o indicador totalizou R\$ 17,8 milhões, um aumento de R\$ 4,0 milhões em relação ao valor registrado em 2024. A margem foi de 7,6% frente a 7,0% no ano de 2024 (+0,6 p.p.). No trimestre o indicador alcançou R\$ 1,7 milhão com uma margem de 2,8%, principalmente impactado pela expansão dos times de dados e governança que atuam na frente de inteligência artificial e hiperautomação, somado aos investimentos de *marketing* na operação internacional nos Estados Unidos para posicionar nossa marca.

Ajustando os efeitos dos investimentos acima mencionados e da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem EBITDA seria de 11,0% em 2025 (+2,3 p.p. vs. 2024) e de 6,1% no 4T25 (-3,5 p.p. vs. 4T24).



Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. A Companhia também **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

Após reposicionamento da marca e do *ticker*, em 2022, observa-se um crescimento relevante do interesse pela Companhia e maior **amadurecimento da base acionária** da Companhia, com aumento da posição de **investidores institucionais**, que passaram a deter **50% do free float** da CSU Digital (até 31/12/2025).

Como consequência, observou-se um expressivo avanço no preço da ação CSUD3 entre junho de 2022 e o encerramento do ano de 2025, **com valorização de 88% no total shareholder return**, já considerando os proventos distribuídos no período. No mesmo intervalo, o índice Small Caps registrou valorização de 21%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 48%.

Capital social: O capital social da CSU Digital é composto por 41,8 milhões de ações ordinárias. Em 31/12/2025, 54,38% estavam nas mãos do Controlador, 1,08% em Tesouraria, 0,12% com administradores e 44,43% em *free float*. Em janeiro de 2026, foi comunicada a participação relevante da Real Investor Gestão de Recursos Ltda., equivalente a 9,96% do capital social.

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 16,95, representando um valor de mercado de R\$ 708,5 milhões (-8,8% vs. 3T25). Em 10 de março, a ação encerrou o dia cotada a R\$ 18,73, atingindo um valor de mercado de R\$ 782,9 milhões.

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas alcançou 17,2 mil (+1,5% vs. 3T25).

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado alcançou R\$ 0,9 milhão no 4T25 frente a R\$ 0,5 milhão no 3T25, representando uma expansão de cerca de 80%.

Distribuição de resultados: O total de proventos pagos referentes aos resultados de 2025 totalizaram R\$ 97,1 milhões, crescimento de +113,0% ou R\$ 51,5 milhões referente ao montante pago em igual período de 2024. Vale ressaltar, que no valor mencionado acima, R\$ 50 milhões do total distribuído refere-se a dividendos extraordinários.

Indicadores CSU vs. Peers⁷: Ao comparar as principais métricas financeiras da CSU Digital com as de players comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, observa-se que a Companhia apresenta indicadores de rentabilidade superiores à média do setor, ao mesmo tempo em que ainda é negociada a múltiplos de mercado substancialmente inferiores, conforme ilustrado a seguir.

A Companhia exibe um ROE de 21,6% (2,2x superior), um ROIC de 20,9% (2,5x superior), um *dividend yield* de 14,3% (16,8x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,3x (3,1x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 9,9x (2,5x maior).



⁷ Data referência das métricas: 31/12/2025; **ROE**: *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC**: *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield**: montante de proventos sobre valor de mercado; **EV**: *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2026
Divulgação de Resultados 1T26	06/05/2026
Videoconferência de Resultados 1T26	07/05/2026
Divulgação de resultados 2T26	05/08/2026
Videoconferência de Resultados 2T26	06/08/2026
Divulgação de resultados 3T26	04/11/2026
Videoconferência de Resultados 3T26	04/11/2026



Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Receita bruta	185.827	166.192	11,8%	173.659	7,0%	704.683	647.225	8,9%
CSU Pays	118.012	110.258	7,0%	110.997	6,3%	451.657	432.043	4,5%
CSU DX	67.815	55.934	21,2%	62.662	8,2%	253.026	215.182	17,6%
Deduções	(21.393)	(20.400)	4,9%	(19.961)	7,2%	(81.154)	(79.586)	2,0%
CSU Pays	(15.989)	(15.667)	2,1%	(15.258)	4,8%	(61.171)	(61.491)	-0,5%
CSU DX	(5.404)	(4.733)	14,2%	(4.703)	14,9%	(19.983)	(18.095)	10,4%
Receita líquida	164.433	145.792	12,8%	153.698	7,0%	623.529	567.639	9,8%
Recorrente	162.108	141.387	14,7%	151.570	7,0%	616.836	551.471	11,9%
% Rec. recorrente	98,6%	97,0%	1,6 p.p.	98,6%	0,0 p.p.	98,9%	97,2%	1,7 p.p.
CSU Pays	102.022	94.592	7,9%	95.739	6,6%	390.486	370.552	5,4%
Digital	95.180	89.746	6,1%	91.196	4,4%	371.837	352.615	5,5%
Analogica	6.842	4.846	41,2%	4.543	50,6%	18.648	17.937	4,0%
CSU DX	62.411	51.200	21,9%	57.959	7,7%	233.043	197.087	18,2%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(82.091)	(68.979)	19,0%	(77.813)	5,5%	(310.970)	(272.813)	14,0%
CSU Pays	(35.957)	(31.911)	12,7%	(35.472)	1,4%	(139.991)	(126.507)	10,7%
Pessoal	(17.190)	(18.824)	-8,7%	(17.298)	-0,6%	(73.131)	(76.572)	-4,5%
Materiais operacionais	(2.052)	(2.331)	-12,0%	(2.482)	-17,3%	(9.289)	(8.816)	5,4%
Postagem de cartas e faturas	(1.710)	(1.301)	31,4%	(1.966)	-13,0%	(6.776)	(5.395)	25,6%
Comunicação	(310)	(322)	-3,7%	(275)	12,7%	(1.283)	(1.501)	-14,5%
Aluguel de Equipamento / Software	(8.699)	(4.869)	78,7%	(8.294)	4,9%	(31.541)	(20.740)	52,1%
Instalações	(2.973)	(1.899)	56,6%	(2.623)	13,3%	(9.124)	(6.890)	32,4%
Custos dos prêmios entregues	(3.125)	(2.396)	30,4%	(2.950)	5,9%	(10.452)	(7.916)	32,0%
Outros	102	31	229,0%	416	-75,5%	1.605	1.324	21,2%
CSU DX	(46.134)	(37.068)	24,5%	(42.341)	9,0%	(170.979)	(146.306)	16,9%
Pessoal	(40.293)	(31.662)	27,3%	(36.370)	10,8%	(146.853)	(124.155)	18,3%
Comunicação	(368)	(337)	9,2%	(357)	3,1%	(1.484)	(1.556)	-4,6%
Aluguel de Equipamento / Software	(2.931)	(1.403)	108,9%	(2.618)	12,0%	(9.925)	(5.339)	85,9%
Instalações	(1.984)	(2.471)	-19,7%	(2.260)	-12,2%	(9.820)	(10.589)	-7,3%
Outros	(558)	(1.195)	-53,3%	(736)	-24,2%	(2.897)	(4.668)	-37,9%
Contribuição bruta	82.343	76.813	7,2%	75.885	8,5%	312.559	294.826	6,0%
CSU Pays	66.066	62.681	5,4%	60.267	9,6%	250.495	244.045	2,6%
CSU DX	16.277	14.132	15,2%	15.618	4,2%	62.064	50.781	22,2%
Contribuição (%)	50,1%	52,7%	-2,6 p.p.	49,4%	0,7 p.p.	50,1%	51,9%	-1,8 p.p.
CSU Pays	64,8%	66,3%	-1,5 p.p.	62,9%	1,9 p.p.	64,1%	65,9%	-1,8 p.p.
CSU DX	26,1%	27,6%	-1,5 p.p.	26,9%	-0,8 p.p.	26,6%	25,8%	0,8 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(95.825)	(83.141)	15,3%	(91.871)	4,3%	(365.677)	(328.250)	11,4%
Lucro bruto	68.609	62.651	9,5%	61.827	11,0%	257.852	239.389	7,7%
CSU Pays	56.016	52.061	7,6%	49.807	12,5%	210.050	203.326	3,3%
CSU DX	12.593	10.590	18,9%	12.020	4,8%	47.802	36.063	32,6%
Margem bruta	41,7%	43,0%	-1,3 p.p.	40,2%	1,5 p.p.	41,4%	42,2%	-0,8 p.p.
CSU Pays	54,9%	55,0%	-0,1 p.p.	52,0%	2,9 p.p.	53,8%	54,9%	-1,1 p.p.
CSU DX	20,2%	20,7%	-0,5 p.p.	20,7%	-0,5 p.p.	20,5%	18,3%	2,2 p.p.
Despesas	(50.531)	(31.245)	61,7%	(31.350)	61,2%	(145.245)	(108.732)	33,6%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(50.166)	(32.793)	53,0%	(34.094)	47,1%	(148.565)	(114.133)	30,2%
Despesas com vendas	(938)	(1.968)	-52,3%	(1.865)	-49,7%	(5.101)	(7.540)	-32,3%
Despesas gerais e administrativas	(47.314)	(29.063)	62,8%	(30.282)	56,2%	(136.051)	(100.322)	35,6%
Depreciação e amortização	(1.914)	(1.762)	8,6%	(1.947)	-1,7%	(7.413)	(6.271)	18,2%
% Rec. líquida (SG&A)	30,5%	22,5%	8,0 p.p.	22,2%	8,3 p.p.	23,8%	20,1%	3,7 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	(365)	1.548	-123,6%	2.744	-113,3%	3.320	5.401	-38,5%
Outras receitas operacionais	(192)	741	-125,9%	3.435	-105,6%	5.061	1.622	212,0%
Outras despesas operacionais	(173)	807	-121,4%	(691)	-75,0%	(1.741)	3.779	-146,1%
EBIT	18.078	31.406	-42,4%	30.477	-40,7%	112.607	130.657	-13,8%
(+) Depreciação e amortização	15.648	15.924	-1,7%	16.005	-2,2%	62.120	61.708	0,7%
EBITDA	33.724	47.331	-28,7%	46.482	-27,4%	174.727	192.365	-9,2%
CSU Pays	31.993	43.285	-26,1%	40.353	-20,7%	156.930	178.540	-12,1%
CSU DX	1.731	4.046	-57,2%	6.129	-71,8%	17.796	13.825	28,7%
Margem EBITDA	20,5%	32,5%	-12,0 p.p.	30,2%	-9,7 p.p.	28,0%	33,9%	-5,9 p.p.
CSU Pays	31,4%	45,8%	-14,4 p.p.	42,1%	-10,7 p.p.	40,2%	48,2%	-8,0 p.p.
CSU DX	2,8%	7,9%	-5,1 p.p.	10,6%	-7,8 p.p.	7,6%	7,0%	0,6 p.p.
Resultado financeiro	1.579	54	2824,1%	(748)	-311,1%	(1.335)	(1.984)	-32,7%
Receitas financeiras	4.389	2.802	56,6%	2.578	70,2%	10.354	8.833	17,2%
Despesas financeiras	(2.810)	(2.748)	2,3%	(3.326)	-15,5%	(11.689)	(10.817)	8,1%
LAIR	19.657	31.460	-37,5%	29.729	-33,9%	111.272	128.673	-13,5%
IR/CSSL	14.479	(9.120)	-258,8%	(5.928)	-344,2%	(5.221)	(37.496)	-86,1%
Corrente	16.082	(10.765)	-249,4%	(6.649)	-341,9%	(5.538)	(38.782)	-85,7%
Diferido	(1.603)	1.645	-197,4%	721	-322,3%	317	1.286	-75,4%
Lucro líquido	34.136	22.340	52,8%	23.801	43,4%	106.051	91.177	16,3%
Margem líquida	20,8%	15,3%	5,5 p.p.	15,5%	5,3 p.p.	17,0%	16,1%	0,9 p.p.



Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	31/12/2025	31/12/2025		31/12/2025	
		30/09/2025	vs. 30/09/2025	31/12/2024	vs. 31/12/2024
Ativo total	750.929	746.484	0,6%	696.188	7,9%
Ativo circulante	239.964	238.696	0,5%	201.426	19,1%
Caixa e equivalentes de caixa	75.674	100.728	-24,9%	96.197	-21,3%
Contas a receber	99.113	102.320	-3,1%	84.292	17,6%
Estoques	3.075	2.908	5,7%	3.380	-9,0%
Tributos a recuperar	27.118	7.448	-	5.914	-
Outros ativos	34.984	25.292	38,3%	11.643	-
Ativo não circulante	510.965	507.788	0,6%	494.762	3,3%
Ativo realizável a longo prazo	4.625	5.276	-12,3%	6.224	-25,7%
Tributos a recuperar	-	538	-100,0%	895	-100,0%
Outros ativos	4.625	4.738	-2,4%	5.329	-13,2%
Investimentos	26.554	31.467	-15,6%	31.467	-15,6%
Imobilizado	20.680	19.896	3,9%	18.052	14,6%
Intangível	414.609	398.609	4,0%	367.830	12,7%
Sistemas informatizados	388.715	372.715	4,3%	341.936	13,7%
Ágio	25.894	25.894	0,0%	25.894	0,0%
Direito de uso	44.497	52.540	-15,3%	71.189	-37,5%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)	31/12/2025	31/12/2025		31/12/2025	
		30/09/2025	vs. 30/09/2025	31/12/2024	vs. 31/12/2024
Passivo + patrimônio líquido	750.929	746.484	0,6%	696.188	7,9%
Passivo circulante	162.686	192.943	-15,7%	165.025	-1,4%
Depósitos	19.611	26.495	-26,0%	18.798	4,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	50.778	55.876	-9,1%	46.893	8,3%
Sociais	8.994	5.980	50,4%	8.780	2,4%
Trabalhistas	41.784	49.896	-16,3%	38.113	9,6%
Fornecedores	55.552	57.847	-4,0%	45.691	21,6%
Impostos a pagar	5.511	9.472	-41,8%	7.138	-22,8%
Federais	3.084	3.673	-16,0%	3.372	-8,5%
Municipais	2.427	5.799	-58,1%	3.766	-35,6%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	19.687	24.141	-18,4%	34.317	-42,6%
Empréstimos e financiamentos	167	-	-	1.677	-90,0%
Passivos de arrendamento	19.520	24.141	-19,1%	32.640	-40,2%
Outras obrigações	11.547	19.112	-39,6%	12.188	-5,3%
Passivo não circulante	123.131	43.810	181,1%	54.023	127,9%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	103.908	25.242	-	36.224	186,8%
Empréstimos e financiamentos	82.536	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	21.372	25.242	-15,3%	36.224	-41,0%
Tributos diferidos	5.311	5.378	-1,2%	7.298	-27,2%
Passivos judiciais	13.912	13.190	5,5%	10.501	32,5%
Fiscais	9.002	8.597	4,7%	7.176	25,4%
Previdenciárias e trabalhistas	4.501	3.878	16,1%	2.666	68,8%
Cíveis	409	715	-42,8%	659	-37,9%
Patrimônio líquido	465.112	509.731	-8,8%	477.140	-2,5%
Capital social	279.232	229.232	21,8%	229.232	21,8%
Reservas de capital	4.783	4.558	4,9%	3.884	23,1%
Reserva de lucros a realizar	170.810	211.855	-19,4%	243.512	-29,9%
Reserva legal	36.083	30.780	17,2%	30.781	17,2%
Reserva de retenção de lucro	137.790	184.138	-25,2%	215.794	-36,1%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)	0,0%	(3.063)	0,0%
Lucros acumulados	-	50.815	-100,0%	-	-
Outros resultados abrangentes	10.287	13.271	-22,5%	512	-



Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	4T25	3T25	4T25 vs. 3T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.078	60.647	-94,9%	54.409	-94,3%	132.593	176.168
Lucro líquido do exercício	34.136	23.800	43,4%	22.343	52,8%	106.051	91.177
Ajustes	15.295	19.269	-20,6%	16.185	-5,5%	70.744	70.486
Depreciação e amortização	15.650	16.004	-2,2%	17.007	-8,0%	62.121	61.706
Valor residual de ativos baixados	72	900	-92,0%	163	-55,8%	1.306	808
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	225	224	0,4%	224	0,4%	899	876
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	1	(91)	-101,1%	(475)	-100,2%	102	(953)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.603	(722)	-	(1.645)	-197,4%	(317)	(1.286)
Provisão para passivos judiciais	84	348	-75,9%	339	-75,2%	1.181	1.115
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	(2.128)	2.730	-177,9%	572	-472,0%	5.887	8.220
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	15	(12)	-	-	-	(58)	-
Variação cambial	(227)	(112)	102,7%	-	-	(377)	-
Variações nos ativos e passivos	(34.928)	22.796	-	22.197	-	(14.471)	46.439
Contas a receber	3.206	(7.490)	-142,8%	837	283,0%	(14.964)	(6.460)
Estoques	(167)	174	-196,0%	(259)	-35,5%	305	(931)
Depósitos judiciais	(47)	978	-104,8%	192	-124,5%	1.544	1.213
Outros ativos	(25.147)	(3.994)	-	476	-5383,0%	(40.634)	(1.308)
Depósitos	(6.884)	5.775	-219,2%	18.798	-136,6%	813	18.798
Fornecedores	(2.295)	14.156	-116,2%	3.910	-158,7%	9.861	10.853
Salários e encargos sociais	(5.098)	5.679	-189,8%	(6.870)	-25,8%	3.885	(997)
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(234)	(640)	-63,4%	(205)	14,1%	(1.129)	(973)
Outros passivos	1.738	8.158	-78,7%	5.318	-67,3%	25.848	26.244
Outros	(11.425)	(5.218)	119,0%	(6.316)	80,9%	(29.731)	(31.934)
Juros pagos	(504)	(465)	8,4%	(1.110)	-54,6%	(1.812)	(4.672)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.921)	(4.753)	129,8%	(5.206)	109,8%	(27.919)	(27.262)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(24.526)	(19.557)	25,4%	(21.331)	15,0%	(81.597)	(74.467)
Compra de ativo imobilizado	(1.696)	(1.585)	7,0%	(3.042)	-44,2%	(8.214)	(7.004)
Compra de ativo intangível	(22.830)	(17.972)	27,0%	(18.289)	24,8%	(73.383)	(67.463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.591)	(18.427)	-80,5%	(17.462)	-79,4%	(71.577)	(80.416)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	82.536	-	-	-	-	85.023	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1)	(2.499)	-100,0%	(1.254)	-99,9%	(4.206)	(4.954)
Amortização de passivo de arrendamento	(7.074)	(9.693)	-27,0%	(10.397)	-32,0%	(36.472)	(40.944)
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(79.052)	(6.235)	-	(5.811)	-	(115.922)	(34.517)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(15)	12	-225,0%	(328)	-95,4%	58	(378)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(25.054)	22.675	-210,5%	15.288	-	(20.523)	20.907
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	100.728	78.053	29,1%	80.909	24,5%	96.197	75.290
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	75.674	100.728	-24,9%	96.197	-21,3%	75.674	96.197

Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	4T25	4T24	% Var. YoY	3T25	% Var. QoQ	2025	2024	% Var.
Lucro bruto	68.609	62.651	9,5%	61.827	11,0%	257.852	239.389	7,7%
CSU Pays	56.016	52.061	7,6%	49.807	12,5%	210.050	203.326	3,3%
CSU DX	12.593	10.590	18,9%	12.020	4,8%	47.802	36.063	32,6%
(+) Depr. e amort. (custos)	13.734	14.162	-3,0%	14.058	-2,3%	54.707	55.437	-1,3%
CSU Pays	10.050	10.620	-5,4%	10.460	-3,9%	40.445	40.719	-0,7%
CSU DX	3.684	3.542	4,0%	3.598	2,4%	14.262	14.718	-3,1%
Contribuição bruta	82.343	76.813	7,2%	75.885	8,5%	312.559	294.826	6,0%
CSU Pays	66.066	62.681	5,4%	60.267	9,6%	250.495	244.045	2,6%
CSU DX	16.277	14.132	15,2%	15.618	4,2%	62.064	50.781	22,2%
Contribuição (%)	50,1%	52,7%	-2,6 p.p.	49,4%	0,7 p.p.	50,1%	51,9%	-1,8 p.p.
CSU Pays	64,8%	66,3%	-1,5 p.p.	62,9%	1,9 p.p.	64,1%	65,9%	-1,8 p.p.
CSU DX	26,1%	27,6%	-1,5 p.p.	26,9%	-0,8 p.p.	26,6%	25,8%	0,8 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131